

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)




Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789



CARDOSO TRAVEL
 Bons preços, bom serviço
 boa reputação, viagens individuais ou em grupo
TERRA, MAR e AR
401-421-0111
 www.cardosotravel.com

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2318 • quarta-feira, 25 de novembro de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

António Costa indigitado primeiro-ministro



O Presidente da República indigitou ontem o secretário-geral do Partido Socialista para formar o novo governo português. António Costa já apresentou a constituição do governo a Cavaco Silva, mas ainda não se sabe quando será empossado.

Eleições presidenciais marcadas para 24 de janeiro

• 16



CALIFÓRNIA
Festas de Nossa Senhora de Fátima em Thornton

• 11

EAST PROVIDENCE

Inaugurado o Maria Pinheiro Memorial Playground



• 07



A todos os nossos leitores patrocinadores colaboradores e comunidade em geral

Feliz Thanksgiving

Thanksgiving da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe



Há vários anos que a Irmandade do Senhor Bom Jesus de Rabo de Peixe, de East Providence, assinala o Thanksgiving com a entrega de cabazes com alimentos e este ano foram contempladas cerca de meia centena de famílias.

• 09

Thanksgiving em Cumberland



Os alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland, celebraram mais uma vez o Thanksgiving com o peru da tradição.

• 10

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
SANTO CRISTO
 28 de Abril (8 dias, 12 refeições)
SANTO CRISTO/MADEIRA
NORTE E CENTRO DE PORTUGAL
RIO DOURO, SERRA DA ESTRELA E FÁTIMA
 29 de abril (17 dias, 33 refeições)
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning



Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

Portugal a Partir de
 DE NEWARK



\$775
 IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 1 de Novembro 2015 a 11 de Dezembro 2015 ou 12 de Janeiro 2016 a 15 de Março 2016. Estadia máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 30 de Novembro 2015.




flytap.com

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 da manhã às 7:30 da noite
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



T-BONE STEAK
\$4⁹⁹ LB.



LOMBO DE PORCO
\$1⁷⁹ LB.



QUARTOS DE GALINHA
49¢ LB.



QUEIJO BOM PETISCO
\$3⁹⁹ cada

Temos peixe fresco dos Açores a partir de quarta-feira



VINHO PAVÃO
3 garrafas
\$10



VINHO FLOR DA VINHA
3 garrafas por
\$8⁹⁹



CODORNIZES
\$7⁹⁹ pacote



AZEITE GONÇALVES
garrafa 1 litro
\$4⁹⁹

**Vendemos
cerveja e vinho
aos Domingos
a partir das 10 horas
da manhã**



CERVEJA BUD ou BUD LIGHT
24 garrafas + dep.
\$17⁹⁹



ATUM SEAMAR
2 por
\$3



DRAKE CAKES
2 por
\$5



ÁGUA POLAND SPRING
3 por
\$10
caixa de 24 garrafas



BELLA LARANJADA
2 litros
\$1²⁹



COCA COLA
2 litros mais dep. 4 por
\$4



FAVA PROGRESSO
3 por
\$3
19 oz. lata

Mais de 47 milhões de perus serão consumidos este Thanksgiving

Os americanos consomem por ano mais de 200 milhões de perus, 47 milhões no Thanksgiving, 22 milhões no Natal e 19 milhões na Páscoa, de acordo com os dados da Secretaria da Agricultura dos Estados Unidos, dando origem ao eterno conflito entre grupos de proteção dos animais e aquelas pessoas que não abrem mão do seu peru durante a ceia festiva.

Um sexto dos perus é consumido no Thanksgiving, o que dá ao dia o apelido de Turkey Day (Dia do Peru) e os estados principais criadores desta ave são Minnesota (35,5 milhões), Carolina do Norte (31,0 milhões), Arkansas (28 milhões), Missouri (17,5 milhões), Indiana (16 milhões) e Virginia (15,5 milhões). Estes seis estados juntos representam dois terços dos perus consumidos no país e o restante é importado, sobretudo do Canadá.

O americano médio consome por ano 6,25 kg de peru. Segundo o Departamento de Agricultura, este ano foram produzidas nos Estados Unidos 334 mil toneladas de cranberry (arando), grande parte das quais serão consumidas no Thanksgiving. O estado de Wisconsin é o maior produtor, produzindo sozinho mais metade da produção nacional com 198.000 toneladas, seguido por Massachusetts (88.500 toneladas), New Jersey, Oregon e Washington, que também tem uma produção considerável.

Outro componente que não falta no Thanksgiving é a batata doce. Os principais produtores deste tubérculo são a Carolina do Norte (940 milhões de libras) seguida pela Califórnia (592 milhões de libras) e Louisiana (162 milhões de libras).

A fatia de Pumpkin Pie é sobremesa tradicional de Thanksgiving e os principais estados produtores de abóbora são Illinois, Califórnia e Ohio.

Indivíduo acusado de assalto

Um homem de 36 anos foi acusado de assalto à mão armada a um estabelecimento 7-Eleven na Acushnet Avenue, em New Bedford, no dia 17 de novembro. A polícia deteve o suspeito na Acushnet Avenue horas depois do assalto. Segundo a polícia, Lopes entrou na loja às 02:25 para comprar cigarros e exigiu do empregado o dinheiro que estava na caixa registradora, levantando a camisa para mostrar o que parecia ser uma pistola. Mais tarde a polícia deteve o suspeito, que foi identificado pelo empregado da loja.

Um morto em acidente de viação

Um homem de 21 anos, de Fall River, morreu dia 21 de novembro à noite num acidente de viação na Copicut Road, em Fall River, perto do limite com Dartmouth.

Jeffrey DeSousa, um dos ocupantes do automóvel envolvido no acidente, teve morte imediata. O condutor da viatura, Cameron Silva, 20 anos, de Dartmouth, deu entrada em estado crítico no Rhode Island Hospital. O acidente foi participado à polícia às 23:05. O veículo seguia em sentido norte pela Copicut Road e, devido ao excesso de velocidade, saiu da estrada e foi embater em várias árvores.

Lusodescendente Shawn Mendes na Parada do Macy's

Realiza-se na próxima quinta-feira, 26 de novembro, em New York, a 89ª Parada Anual do Dia de Thanksgiving do Macy's. A parada começa às 9:00 e acaba às 12:00.

É considerada a maior e mais apreciada parada do



Shawn Mendes

Thanksgiving, vista ao vivo por mais de 3,5 milhões de pessoas e acompanhada por 50 milhões através da televisão.

A parada apresenta bandas, carros alegóricos com figuras da música e do teatro e os célebres balões gigantes em forma de personagens de desenhos animados.

Este ano, um dos participantes será o cantor lusocanadiano Shawn Mendes, filho de um emigrante algarvio no Canadá e de uma inglesa. Mendes foi recentemente a vedeta da cerimónia de entrega dos prémios Walk of Fame do Canadá, que decorreu dia 7 de novembro em Toronto.

Happy Thanksgiving e prepare-se para o Black Friday

O Thanksgiving é considerado pelo comércio como a bandeirada inicial para as compras natalícias. Tanto que na manhã seguinte ao Dia Nacional de Ação de Graças acontece a famosa Black Friday, considerada a maior liquidação do ano nos Estados Unidos e um termómetro da economia do país. As lojas criam diferentes promoções e reduzem os preços de seus produtos significativamente, sendo os aparelhos eletrónicos os mais procurados.

Aqui estão os descontos anunciados por algumas lojas na Black Friday, de acordo com dados do WalletHub: JCPenney 68,0%; Kohl 66,7%; Fase 63,9%; Groupon 63,7%; Belk 59,5%; Macy 56,0%; Kmart 50,1%; Panasonic 47,0%; Fred Meyer 45,3%; Office Depot e OfficeMax 42,8%; Walmart 30,1%; Amazon 25,8%

É comum verem-se pessoas formando filas à porta das lojas muitas horas antes da Black Friday e esta tradição de promoções espalhou-se pelo mundo e já chegou mesmo a Portugal.

De acordo com a National Retail Federation, estima-se que 136 milhões de pessoas comprem on-line e em lojas no fim de semana do Thanksgiving e cada comprador gastará em média de \$153,00.

47 milhões de americanos na estrada para o Thanksgiving

Segundo as previsões da AAA, o baixo preço da gasolina e a melhoria da economia vai colocar este ano 47 milhões de americanos na estrada e a viajar mais de 50 milhas para passarem o Thanksgiving com familiares, um aumento de 300.000 viajantes em relação a 2014 e o número mais elevado desde 2007, quando 51 milhões de americanos viajaram por causa do feriado.

A AAA Nordeste prevê que cerca de 2 milhões de moradores da Nova Inglaterra viajarão no próximo fim de semana, incluindo mais de um milhão de residentes de Massachusetts. Cerca de 90% desses viajantes conduzirão carro, aproveitando o preço da gasolina cuja média é 85 centimos menos do que era há um ano.

O preço médio de um galão de gasolina em Massachusetts era \$2.08 na passada segunda-feira.

Desemprego diminui em MA e RI

A taxa de desemprego em Massachusetts manteve-se nos 4,6% em outubro, de acordo com estimativas do Bureau of Labor Statistics. Em outubro foram criados 11.000 postos de trabalho em Massachusetts e, desde o início de 2015, foram criados 62.800. Em setembro, Massachusetts perdeu 7.100 empregos.

Estimativas provisórias revelam que 3.396.900 residentes de Massachusetts trabalhavam em outubro e 164.000 estavam desempregados, para uma força de trabalho total de 3.560.900 indivíduos.

A taxa de desemprego em Massachusetts permanece inferior à taxa nacional, que era de 5% em outubro.

Em Rhode Island, a taxa de desemprego caiu para 5,3% em outubro, a mais baixa desde agosto de 2007. O departamento estadual de Trabalho e Treino revelou que o número de residentes desempregados caiu para 29.400, uma queda de 1.000 a partir de setembro. A taxa caiu 1,8 pontos percentuais desde outubro de 2014.

Senadores estaduais Michael Rodrigues e Nelson de Macedo na comissão para legalização da marijuana em Massachusetts

Stanley Rosenberg, presidente do Senado Estadual de Massachusetts, nomeou nove senadores para o Comité Especial do Senado sobre a Marijuana, entre os quais Michael Rodrigues, de Westport e Viriato de Macedo, de Sandwich.

O senadores foram nomeados para estudar as questões relacionadas com a legalização da marijuana, que pode ser submetida a referendo nas eleições de 2016, mas que poderá atrair a ira dos eleitores que se opõem à legalização.

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

Empréstimos para as festas "Black Friday" & "Cyber Monday"

Oferta por tempo limitado
11/1/15 — 11/30/15
tão baixo como

3.74% APR*

Prazo de 1 ano
(quantia mínima de empréstimo \$1,000
quantia máxima de empréstimo \$2,500)

Porquê esperar? Comece já a fazer as compras de Natal! Requerer online em southernmass.com tel 866-484-2264 ou visite um dos nossos escritórios.



123 Alden Rd., Fairhaven, MA
2926 Acushnet Ave., New Bedford, MA
1101 Stafford Rd., Fall River, MA

* Percentagem anual de juro = APR. Limite um empréstimo "Black Friday/Cyber Monday" por pessoa. Percentagem anual de juro (APR) reflete uma redução de 2% para pagamento auto. de uma conta de cheques SMCU. Custo por \$1,000 = \$85.04. Disponível para membros qualificados baseado em regulamentos estabelecidos e credibilidade. Outras tarifas e prazos disponíveis. Refinanciamento em empréstimos existentes no SMCU excluídos. Esta oferta pode ser retirada ou modificada a qualquer altura sem aviso prévio. Aplicam-se algumas restrições. Válido 11/1/15-11/30/15.



MAPS anuncia homenageados da gala de 2016

David Simas, conselheiro do Presidente Barack Obama e ativista de Direitos Humanos que serviu anteriormente durante o mandato do ex-Governador de Massachusetts, Deval Patrick, encabeça a lista dos cinco homenageados na próxima Gala Anual da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS). O evento está agendado para 9 de abril de 2016 no Royal Sonesta Boston, Cambridge, MA.

“Estamos muito felizes pelo facto de David Simas ter aceite o nosso prémio MAPS Pessoa do Ano 2016,” disse Paulo Pinto, MPA, diretor executivo da MAPS, adiantando que Simas “ser um exemplo de participação política para a comunidade de língua portuguesa. Enquanto filho de imigrantes portugueses, trabalhadores fabris de Taunton, David completou uma licenciatura com grande honra e tornou-se num advogado de sucesso. Foi orgulhoso que acompanhámos o seu progresso impressionante, desde a sua participação na administração escolar de Taunton, no governo de Massachusetts, até ao seu lugar de assistente do presidente e diretor do White House Office of Political Strategy and Outreach,” acrescentou.

Victor M. Do Couto, MMHS, de Somerville, será distinguido com o prémio MAPS Mary & Manuel Rogers de Vida Dedicada ao Serviço Comunitário na gala de 2016. Do Couto, um imigrante dos Açores, Portugal, foi Diretor Executivo da MAPS em duas alturas – nos finais da década de 70 e início de 80 na Cam-

bridge Organization of Portuguese Americans (COPA) e posteriormente durante cerca de uma década, aquando da fusão, em 1993, da COPA com a Somerville Portuguese-American League, que formou a MAPS. Couto integrou também o quadro de diretores da MAPS durante vários anos.

Os três restantes homenageados são:

Prémio MAPS Jorge Fidalgo de Serviço Comunitário: **Aminah Pilgrim, Ph.D.**, professora assistente de Estudos Africanos na UMass Boston, homenageada pelo seu trabalho premiado enquanto professora, mentora e líder comunitária/ativista. Tem-se destacado na comunidade cabo-verdiana nos EUA e é membro da direção do CVC UNIDO.

Prémio MAPS Manuel N. Coutinho Voluntário de Destaque: **Lídia Souza**, de Stoughton, líder comunitária brasileira e voluntária, tem mobilizado muitos outros voluntários e ajudou na angariação de fundos para várias campanhas da comunidade e pessoas em necessidade. Este ano fundou o New England Community Center em Stoughton, uma organização sem fins lucrativos dedicada à educação, saúde, cultura e assistência social.

Prémio MAPS Álvaro Lima Empresa de Destaque: **Maria Moreira**, fundadora da Flats Mentor Farm (FMF) em Lancaster, MA. Moreira, imigrante portuguesa dos Açores, ajudou dezenas de imigrantes a lançarem as suas carreiras na agricultura, através da sua quinta. A FMF – criada oficialmente

em 2005 mas com uma longa existência – ajuda pequenos agricultores, de várias descendências, oferecendo acesso a terreno, estruturas agrícolas e marketing por forma a promover e manter pequenas empresas agrícolas.

Os lugares podem ser já reservados, por \$100 por pessoa, no website da MAPS em www.maps-inc.org e o pagamento pode ser feito online ou ligando para o (617) 864-7600. Mais informações sobre a Gala Anual da MAPS, patrocinadores e convites estão disponíveis no website.

A MAPS, com seis escritórios na área metropolitana de Boston, Lowell e Framingham, oferece uma variedade de serviços culturalmente adequados à comunidade de expressão portuguesa desde 1970.

Sessão informativa no CAI

O Centro de Assistência ao Imigrante, em colaboração com o gabinete do Procurador Geral, Maura Healy, promove sessões de informação referentes a questões do consumidor, direitos dos trabalhadores, seguros, direitos civis e “foreclosure”. Os funcionários do referido gabinete estarão ao dispor do público para responder a várias perguntas.

O evento tem lugar na quinta-feira, 03 de dezembro, entre as 4:00 da tarde e as 6:00 da noite, no Centro de Assistência ao Imigrante, segundo piso.

Para mais informações contactar o CAI pelo telefone 508-996-8113.

Deputado Tony Cabral atende público

O deputado estadual António Cabral (D-New Bedford), atende os seus constituintes sábado, 05 de dezembro, das 10h00 da manhã ao meio-dia, na Howland Green Branch Library, 3 Rodney French Boulevard.

O deputado também pode ser contactado de segunda a sexta-feira na State House, mediante marcação prévia pelo telefone (617) 722-2017.

Pode também telefonar para a delegação em New Bedford (508) 997-8113.

Matança de porco no St. Michael Social Club

O St. Michael Social Club, localizado em 101 Madeira Avenue, ao norte de New Bedford, leva a efeito no sábado, 28 de novembro, uma festa de matança de porco, que consta de jantar e baile, entre as 6:00 e a meia-noite.

A ementa, de estilo familiar, inclui torresmos, debulho, caçoila, batata doce, inhames, duas garrafas de vinho, soda, pastelaria variada e café. Música para dançar ao som do DJ Manny Amaral.

Os interessados em adquirir bilhetes (\$25 por pessoa) devem ligar para o clube (508-990-0552).



LAST WINTER MADE FRONT-PAGE NEWS

But at Linden Ponds, it was a whole different story.

Don't risk another record-breaking season like the winter of 2015. There's still time to make your move to Linden Ponds, a vibrant retirement community in Hingham. Our realty and moving services team can help you get settled before the first snowflake falls.

Don't shiver through another terrible winter.

Call **1-800-691-2034** for your FREE brochure.

Erickson LIVING
Linden Ponds
Add more Living to your Life®

South Shore | EricksonLiving.com



Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: ptimes@aol.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Alda M. Freitas • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António S. Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, Fernando Pádua, José António Afonso, Paula Cabral, Mário Moura.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Corpo de Salgueiro Maia exumado para testes de paternidade de luso-americano

Fernando José Salgueiro Maia é um dos principais heróis de Abril. Conhecido como o capitão sem medo, morreu a 4 de abril de 1992 aos 48 anos, vítima de cancro e deixou dois filhos adotivos do casamento, Natércia Salgueiro Maia e Filipe Salgueiro Maia, e ainda, presumivelmente, um filho luso-americano de uma ligação que teve nos Açores, Andrew Salgueiro Maia, 31 anos, que reclama agora o reconhecimento do pai biológico. Por isso os restos mortais de Salgueiro Maia foram agora exumados para retirar amostras de DNA no âmbito do processo de paternidade interposto por Andrew Maia. A exumação teve lugar dia 17 de novembro em Castelo de Vide, onde Salgueiro Maia nasceu e foi sepultado.

O processo deu entrada na primeira instância em 2013 e foi atribuído a um juiz do Tribunal de Família e Menores de Santarém, que ficou encarregue de avaliar os elementos e provas que integram a acção. Além da viúva do militar, Natércia Maia, foi chamada para ser ouvida a mãe do jovem que pediu o teste de paternidade e que é representado no processo por um advogado português.

Nascido em New Jersey, só em 2008 Andrew terá sabido quem seria o seu pai biológico e assim que conseguiu a nacionalidade portuguesa decidiu reclamar em tribunal um processo de investigação de paternidade para provar que o herói de Abril é seu pai.

Dois anos depois de liderar o golpe militar que conduziria à Revolução de Abril, Salgueiro Maia conquistou o coração de uma jovem açoriana emigrada em New Jersey, que passava férias em São Miguel, para onde o militar fora transferido. A relação durou dez anos. Dessa paixão, alheia ao casamento com Natércia, nasceu em 1984 um filho luso-americano, que cresceu em New Jersey com o nome de um pai que afinal não era o seu, mas o do companheiro da mãe que o reconheceu e com quem conviveu até à



Andrew Salgueiro Maia

separação do casal. Nunca terão tido uma relação muito próxima, até porque este 'pai emprestado' voltou para Portugal e o contacto passou a ser espaçado.

Só em 2008 é que a mãe terá contado a Andrew quem era o pai verdadeiro. O jovem ouvira falar no nome e cresceu a achar que Salgueiro Maia era um amigo da família, mas quando soube a verdade passou um mau bocado. Mas o choque deu lugar a uma certa alegria e orgulho nos apelidos Salgueiro Maia, que acrescentou ao nome mal conseguiu a nacionalidade portuguesa.

Salgueiro Maia conheceu o filho quando este tinha um ano e meio. Há uma fotografia que o prova (e que, aliás, faz parte do processo que corre em tribunal), em que segura ao colo o bebé que não reconheceu como seu "por ter uma relação muito sólida com a esposa e não a querer magoar", mas que carrega o seu DNA. Ainda assim, 31 anos depois do nascimento do filho ilegítimo, o caso tem tudo para ser pacífico entre as partes. Mal soube quem era o pai, Andrew viajou para Portugal para conhecer a viúva do pai, a Natércia, que o recebeu bem.

A mãe de Andrew é empresária do ramo da joalheria, o seu relacionamento com Salgueiro Maia foi pontual, só se encontravam nas férias, quando ela ia aos Açores, primeiro, e a Lisboa, depois de ele voltar para Santarém.

Quanto a Andrew Salgueiro Maia, formou-se no Trinity College e é atualmente responsável de marca numa empresa de marketing e publicidade.

EUA emitem "alerta mundial" para riscos de viagens devido a ameaça terrorista

Os Estados Unidos emitiram segunda-feira um "alerta mundial" para os riscos dos seus cidadãos de viajarem em todo o mundo devido a um aumento das "ameaças terroristas".

O Departamento de Estado evoca em comunicado "informações atuais que deixam entender que o EI (o grupo extremista Estado Islâmico), a Al-Qaeda, o Boko Haram e outros grupos terroristas continuam a planear ataques terroristas em múltiplas regiões". O comunicado recorda igualmente os recentes atentados perpetrados este ano "em França, na Nigéria, na Turquia e no Mali".

"Os cidadãos dos Estados Unidos devem manter-se vigilantes quando estiverem em espaços públicos ou utilizarem transportes", acrescenta o comunicado, além de alertar os norte-americanos para evitarem locais com grande concentração de pessoas e "manterem uma cautela particular durante o período de férias" que se aproxima.

"As autoridades consideram que continua a existir uma probabilidade de ocorrerem ataques terroristas, na medida em que membros do EI/Daesh estão a regressar da Síria e do Iraque", alerta a diplomacia norte-americana, numa alusão aos combatentes estrangeiros que regressaram aos seus países de origem após terem combatido nas fileiras da organização 'jihadista'.

"Os extremistas tomaram por alvo os acontecimentos desportivos, teatros, mercados ao ar livre ou serviços aéreos", sublinha ainda o Departamento de Estado, numa alusão aos últimos atentados, designadamente em Paris e no 'Stade de France' em 13 de novembro, ou contra um avião russo que sobrevoava a península do Sinai no final de outubro.

O alerta de viagem estará em vigor até 24 de fevereiro e, segundo as sondagens, 69% dos americanos admitem que um ataque terrorista nos EUA é provável.

Diocese de Fall River aumenta dízimo das paróquias

A partir de janeiro, as paróquias da Diocese de Fall River terão que pagar um dízimo para financiar a sua administração central. O dízimo na Igreja Católica é a contribuição que os fiéis doam para as suas igrejas. A palavra tem origem no vocábulo latino decimu e significa décima parte de algo.

A partir de janeiro, as 82 paróquias serão avaliadas e, de 8 a 14% da sua receita ordinária, que inclui os donativos semanais e anuais, destinam-se a cobrir o crónico défice da diocese de 3,8 milhões de dólares anuais, disse o diretor diocesano de comunicações, John Kearns, num boletim distribuído em todas as igrejas no passado domingo.

"O problema do dinheiro vem crescendo desde a década de 1990 e a hierarquia diocesana decidiu que chegou o momento de enfrentá-lo", disse Kearns. "Após uma revisão cuidadosa da situação e depois de reflexão e consulta com o Conselho Diocesano das Finanças e o Conselho Presbiteral, o bispo D

Edgar M. da Cunha concluiu que a implementação de uma política de avaliação das paróquias é necessária".

A "tempestade financeira" forçou a Diocese de Fall River a tributar as paróquias pela primeira vez nos seus 111 anos de história e uma série de fatores contribuiu para isso, desde o pagamento das indemnizações às vítimas de padres pedófilos, escândalo que abala a Igreja há duas décadas, a um declínio constante das receitas devido à redução de fiéis.

Igrejas, asilos e escolas têm dificuldades no pagamento dos seguros dos bens e de saúde, obrigando a diocese a adiantar dinheiro das suas reservas e "erodindo a base financeira diocesana ao ponto da necessidade de mudança ser iminente", disse Keans.

De acordo com o comunicado, mais de 90% das dioceses católicas do país já adotaram idêntica ação, a Arquidiocese de Boston requer às suas paróquias o

pagamento do dízimo mensal e na Diocese de Providence esse pagamento é anual.

A Diocese de Fall River abrange o Sudeste de Massachusetts, Cape Cod e as ilhas de Nantucket e Martha's Vineyard. Foi anunciado que nenhum dinheiro será retirado de donativos especiais como as Caridades Católicas, no entanto a redução da receita afetará todas as igrejas, que terão de cortar os gastos e angariar mais dinheiro e para muitas vai ser um desafio difícil face à diminuição da frequência e ao facto dos paroquianos serem sobretudo idosos reformados e de rendimento limitado.

O padre Jay Mello, pároco das igrejas de São Miguel e São José, em Fall River, disse que as suas duas paróquias foram avaliados em 11 por cento por cento e que essa avaliação significará que os paroquianos que doam \$10 semanais serão convidados a doar mais um dólar.

No entanto, nem todos estão satisfeitos com esta medida, especialmente os paroquianos de fracos rendimentos.

A Diocese de Fall River também anunciou que o seu jornal oficial, o semanário The Anchor, deixará de ser subsidiado pelas paróquias e passa a ser publicado quinzenalmente.

PRECISA-SE

CARPINTEIROS E MARCENEIROS

Tempo inteiro, todo o ano Oferece-se benefícios, seguro de saúde, férias, feriados e 401K.

Requerer a:

Homeland Builders
465 Sykes Road
Fall River, MA 02720
Tel 508-677-0401
Fax 508-673-3405

evette@homelandbuilders.com

WANTED

CARPENTERS WOODWORKERS

Full Time year round W/ benefits, health insurance, vacations, holidays and 401K

Apply:

Homeland Builders
465 Sykes Road
Fall River, MA 02720
Tel 508-677-0401
Fax 508-673-3405

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444

SILVEIRA TRAVEL
BEST OF PORTUGAL TOUR
JUNE 23, 2016
www.silveiratavel.com
(508) 822-2433

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065

EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net



CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto todos os domingos Meio-dia-5:00 PM
508-994-1550

PALM COAST FLORIDA HOMES
No seio da comunidade portuguesa
Invista neste cantinho paradisíaco!
Compra • Arrendamento • Investimento

Contacte:
JOE SOARES
Realtor
386-864-0191
joeshomes@hotmail.com

Realty Exchange

Luís Lourenço assumiu a presidência das celebrações do Dia de Portugal/RI/2016

Luís Lourenço foi nomeado presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI/2016, durante uma reunião levada a efeito no Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

A reunião contou com o corpo de diretores das celebrações, presididos por Al Nunes e constituído por António Ambrósio, António Rodrigues, Sílvia Oliveira, Victor Santos, Leonel Teixeira, João Pacheco, Fernanda Silva e Augusto Pessoa, este ausente por motivos profissionais.

Se olharmos atentamente para o corpo de diretores, com exceção de dois nomes, já todos presidiram



Luís Lourenço

às celebrações, pelo que os faltosos poderão pôr as barbas de molho, que a sua prestação de serviço presidencial às celebrações

está à porta.

Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, esteve presente numa demonstração de interesse no manter das celebrações e ainda mais com o êxito dos locais de excelência, onde as mesmas se realizam, que têm somado êxitos sucessivos, o que deixa maravilhado qualquer entidade consular.

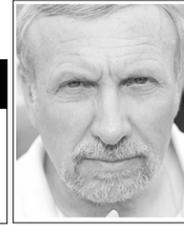
Depois de Fernanda Silva, que presidiu em 2015 ao vasto programa que se revestiu do maior êxito, temos agora Luís Lourenço, que, dotado de grande experiência no campo associativo, criado em torno do Cranston Portuguese Club, a que já pre-

sidiu por vários mandatos, todos os olhares recaem no novo presidente, que terá de manter as celebrações direcionadas ao êxito.

Organizar e concretizar o programa das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island poderá ser um pouco trabalhoso, mas não difícil, desde que se coloquem as pessoas indicadas nos lugares certos.

O figurino terá de se manter dentro da teoria do futebol. Equipa que ganha não se muda. E como o figurino das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island têm saboreado as mais diversas vitórias, em termos de preservação e projeção dos nossos valo-

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



res étnicos, não resta outra alternativa senão continuar.

O programa, único em termos de celebrações, inclui Festival de Gastronomia e Folclore, certame Miss Dia de Portugal/RI, torneio de golfe, torneio de tiro aos pratos, torneio de sueca, cerimónias do izar da bandeira nas câmaras municipais de Pawtucket, Cumberland, Providence (City Hall) e (State House), cerimónias oficiais na State House em Providence, parada do Dia de Portugal entre a State House e o centro da cidade, com entrada apoteótica. Con-

vém referir que a parada conta com a participação do forte e inigualável poder associativo de Rhode Island.

No meio deste vasto programa temos a inclusão do WaterFire, que, quando completo, movimenta mais de 35 mil pessoas, ao que se seguem os arraiais com o recinto a atrair mais de 10 mil pessoas de acordo com o elenco artístico.

É isto que Luis Lourenço terá pela frente num ano de celebrações que se antevê de mais um grandioso êxito.

Árvore de Natal à portuguesa na State House em Providence

Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, que tem feito todos os possíveis por manter a nossa identidade, não perde oportunidade de realçar a nossa presença por estas paragens.

A árvore de Natal à portuguesa na State House em Providence foi uma iniciativa de Teresa Labonte e o então vice-cônsul Rogério Medina e que a atual detentora do cargo, Márcia Sousa, quer manter, alertando os diretores de escola e diretores pedagógicos para a necessidade desta presença. “Já vem sendo tradição a “State House” em Providence, na época natalícia, ter uma “exposição” de

árvores de Natal representativas das várias etnias.

O Dia de Portugal tem sido o responsável pela sua decoração, e uma vez mais a comissão do Dia de Portugal vem convidar-nos para participarmos na decoração e inauguração da árvore de Natal no State House em Providence”, começou por dizer Márcia Sousa, prosseguindo: “Esta é mais uma oportunidade que temos para envolvermos os alunos de todas as escolas comunitárias do estado de RI. Convido-vos a associarem-se à comissão do Dia de Portugal para que todos juntos possamos tornar este dia especial para as nossas crianças. Tragam os vossos alunos, pais e familiares. Para além da decoração da árvore de Natal será feita uma visita oficial à State House e uma receção com os políticos locais. Posso adiantar que serão oferecidos às crianças um brinde e snacks”, continua a responsável pelo Consulado de Portugal em Providence.

“A atividade irá realizar-se no sábado, 28 de novembro, das 10:30am ao meio-dia”, prossegue Márcia Sousa, deixando uma sugestão: “Se as escolas quiserem podem preparar um “trabalho” para decorar a árvore que identifique a sua escola e preparar algumas músicas para cantarem todos juntos”, continua a responsável pelo Consulado de Providence, adiantando o horário da exposição.



“Informo também que no dia 3 de dezembro será a inauguração oficial, das 5:30 as 7:30. As crianças podem participar e atuar durante 3 minutos (mas será necessário preencher um formulário). A governadora irá ler uma história aos miúdos (mas este programa ainda está a ser confirmado pelos responsáveis na State House)”, concluiu Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence.

As fotos são referentes à participação dos alunos das escolas comunitárias na decoração da árvore de Natal na State House em RI em 2014.



Maria Pinheiro imortalizada no “Maria Pinheiro Memorial Playground” em East Providence

Dizia Camões: “E aqueles que por obras valorosas de vão da lei da morte libertando”... Graças a Deus que a nossa comunidade é fértil naqueles que as memórias são imortalizadas nas mais diversas obras e Maria Pinheiro é um desses grandes exemplos no mundo comunitário, ali por East Providence, cuja memória prevalece entre os familiares e que as entidades oficiais imortalizam em marco histórico.

Em fim de tarde outonal, as árvores do parque deixavam cair as últimas folhas. Uma brisa lembrava que o frio estava à porta.

O sol já havia desaparecido no “Silver Spring playground”, onde se procedia ao descerramento da placa que atestava o “Maria Pinheiro Memorial Playground”.

Não é mais do que uma forma simbólica de lembrar a passagem pela terra de uma luso-americana ligada ao ensino ao movimento associativo e até numa breve passagem pelo Consulado de Portugal em Providence.

Um numeroso grupo de familiares e amigos onde se destacava o marido Frank Pinheiro e os filhos Tom Pinheiro e Paula Pinheiro Fransis, indiferentes ao frio que já se fazia sentir honraram a memória de Maria Pinheiro.

Os presentes foram unânimes em afirmar que era “Um dia especial em memória de Maria Pinheiro e ao mesmo tempo uma decisão acertada por parte das entidades oficiais de East Providence”.

De salientar a presença do luso-eleito Helder Cunha conselheiro municipal em East Providence, acompanhado por Tracy Capobianco, que ocupa posição semelhante na legislatura daquela cidade de Rhode Island, salientando que “Maria Pinheiro teve ação preponderante na atribuição de bolsas de estudo a luso-americanos e luso descendentes na área de East Providence”, sublinhou Helder Cunha, ao que podemos acrescentar que Maria Pinheiro presidiu e esteve sempre muito envolvida no Convívio Cedrense,

fundado pelo também saudoso José da Rosa e agora continuado pelo médico/dentista Paulo da Rosa. Maria Pinheiro era natural da freguesia dos Cedros, ilha do Faial, onde além do convívio criou um sistema de atribuição de bolsas de estudo, onde o primeiro contemplado com uma bolsa de estudos do convívio cedrense, foi Paulo da Rosa, hoje médico/dentista em Cumberland e que fala corretamente português.

Recuando a 1992

Na edição de 29 de outubro de 1992, em pleno ato eleitoral para as mais diversas posições, tínhamos os luso-americanos para o Senado de Rhode Island, Paul Tavares, o saudoso Norman Miranda, para o Conselho Municipal de East Providence; Daniel Alves, para o Conselho Municipal de Cumberland e para o Comité Escolar de East Providence, a saudosa Maria E. Pinheiro.

Já nessa altura não só fazíamos a campanha publicitária desses candidatos como destacávamos o seu currículo, na certeza de que estávamos a contribuir para a sua imortalização histórica e neste caso no caso dos luso-eleitos.

Entre estes tivemos a saudosa Maria Pinheiro, que hoje a comunidade imortalizou dando nome a parque em East Providence.

Natural da freguesia dos Cedros, Faial, frequentou o Sacred Heart School e a St. Xavier’s Academy em Providence, tendo concluído os seus estudos no Providence College.

Casou com Frank Pinheiro em 1975, tendo assumido posições de destaque na administração do Seguro Social, tendo sido assistente do distrito de Warwick.

Antes de começar a trabalhar para o Seguro Social, foi funcionária por vários anos do consulado honorário de



Paula Pinheiro Fransis (filha da homenageada) com o marido e filho.

Providence.

É esta Maria Pinheiro, que fazendo parte dos que já partiram, permanece com uma figura de relevo no mundo comunitário desta região dos EUA.



Um grupo de senhoras amigas e familiares da saudosa Maria Pinheiro junto ao parque em memória desta faialense que era natural da freguesia dos Cedros em East Providence (Silver Spring Elementary School).

Maria Pinheiro notabilizou-se pela sua ação no ensino e atividade social auxiliando vários imigrantes portugueses na vinda para os Estados Unidos.

Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

FESTA DE NATAL

SÁBADO, 12 DE DEZEMBRO



com
**DINIS
BRITES**

*Reserve já para
a festa de
passagem
de ano*

Para bilhetes: **508-672-9104**



**Diariamente os melhores
pratos da cozinha
portuguesa**

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- BUFFET AO DOMINGO
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Chicharros Fritos
- Camarão c/galinha

Grupo Cantares da Ilha do Sol promoveu pequeno almoço rodeado do maior êxito em aderência e qualidade

• Manuela Bairos, cônsul de Portugal em New York, será a convidada de honra ao convívio mariense

FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O que é necessário é ideias. O que é necessário é ter força de vontade em manter a nossa identidade. E dentro desta forma de pensar surge o ativo grupo responsável pelo grupo Cantares da Ilha do Sol do Centro Cultural de Santa Maria a dizer “Cá estamos outra vez”. E de



A cônsul Manuela Bairos, que será homenageada no 6º Convívio Mariense a realizar dia 23 de abril, é natural da ilha de Santa Maria.

que maneira. Organizaram um pequeno almoço com o produto a reverter em apoio do Convívio Mariense a realizar no próximo ano no dia 23 abril.

O grupo organizador estava uma vez mais sob a chefia de Eddy Chaves, com o grande apoio de António Chaves e uma ativa comissão.

Mesa farta esperava os apreciadores de um pequeno almoço bem cozinhado. O católico praticante, que tem de pedir por ele e pelos outros, depois da missa dominical pela 8:00 da manhã, dirigiu-se a East Providence e no salão do moderno e acolhedor Centro Cultural de Santa Maria, organização presidida pelo jovem lusodescendente Brian Bairos, tratou do corpo após ter tratado da alma.

Tudo confeccionado no ponto necessário, e com fartura, deixou as centenas de pessoas que por ali passaram deliciosas entre as 8:00 da manhã e o meio-dia, que quiseram contribuir para apoiar mais um convívio mariense, que em 2016 assinala o seu 6.º aniversário, no lugar habitual, o restaurante White's of Westport.

O evento que promove um alegre convívio entre os marienses que fizeram desta terra a sua pátria tem contribuído para a promoção e divulgação da cultura de Santa Maria, e que tem merecido o apoio de largas centenas de naturais daquela ilha açoriana, residentes agora em vilas e cidades dos estados de Massachusetts e de Rhode Island, maioritariamente, em Hudson, Taunton e East Providence.

Convém relembrar que o convívio tem lugar a 23 de



Karen Chaves durante o pequeno almoço no Centro Cultural de Santa Maria em East Providence.

abril, no White's Restaurant e trará aos Estados Unidos o rancho folclórico da Casa do Povo Almagreira. De Santa Maria virá ainda Carlos Rodrigues, presidente da câmara de Vila do Porto.

Manuela Bairos, cônsul de Portugal em New York, será a convidada de honra.

Jantar de Chicharros

Mas os marienses não param.

E no dia 4 dezembro (sexta-feira) têm agendado um jantar de chicharros no Centro Cultural de Santa Maria em East Providence.

Grande Festa de Passagem de Ano

Quinta-feira, 31 de Dezembro — 7:00 PM

7:00 PM — Bar aberto e aperitivos
8:00 PM — Jantar completo com vinho
MEIA-NOITE — Brinde com Champanhe
12:30 AM — Pequeno-almoço tipo buffet



MÚSICA

HARMONY BAND • DJ JOE FREITAS
DONNIE BENNETT (“Party music, remixes & more”)

\$80
Se comprar
com
antecedência



- ♦ *Eventos especiais*
- ♦ *Festas privadas*
- ♦ *Baptizados*
- ♦ *Casamentos*
- ♦ *Graduações*
- ♦ *Comunhões...*
- ♦ *Celebrações diversas*



O casal José e Lúcia Mendes com as filhas Diane e Sandy proprietários do Riviera Restaurant.



Capacidade para banquetes até 500 pessoas

RIVIERA RESTAURANT

580 N. Broadway, East Providence, RI — Tel. (401) 431-9231

Irmandade do Senhor Bom Jesus de Rabo de Peixe distribuiu cabazes de Thanksgiving

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Fazer bem sem olhar a quem. É o lema da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe, que se traduz na distribuição de cabazes de Thanksgiving, entre outras ações de benemerência.

Joe Silva, que assumiu a presidência das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, a presidência mais concretizadora dos últimos anos, mantém a presidência da Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe, de que foi fundador e que se enquadra no mundo comunitário como das mais ativas.

Aliado a isto e na presidência da Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe, com toda a sua comissão, distribuiu 30 cabazes de Ação de Graças, por famílias radicadas nas comunidades de East Providence, Providence, Pawtucket, West Warwick, Bristol, Swansea, Fall River e New Bedford.

Como se depreende, a ação de Joe Silva estende-se desde a irmandade até às maiores festas dos portugueses nos EUA.



As fotos documentam a campanha de beneficência por parte da Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe na distribuição dos cabazes de Thanksgiving.



Desejamos a todos os nossos membros e à comunidade em geral

Feliz Thanksgiving



Thanksgiving vivido com tradição e peru rosado no Clube Juventude Lusitana, Cumberland

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Thanksgiving foi tema para um exame na escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, em Cumberland. Um exame perante pais e familiares que admiraram o progresso dos filhos na língua portuguesa.

O dia de Ação de Graças era comemorado na quarta quinta-feira do mês de novembro, na região da Nova Inglaterra. Eram festivais em agradecimento às boas colheitas realizadas no ano. O primeiro deles foi celebrado em Plymouth, Massachusetts, vila fundada em 1620. No ano seguinte, depois de más colheitas e inverno rigoroso, os colonos tiveram uma boa colheita de milho no verão de 1621.

Por ordem do governador da vila, em homenagem ao progresso desta safra em anos anteriores, a festa foi marcada no início do outono de 1621. Homens de Plymouth mataram patos e perus. Outros alimentos que faziam parte do banquete foram peixes e milho. Cerca de noventa índios também participaram do festival. Todos comeram ao ar livre em grandes mesas.

Foi esta faceta da história americana que os alunos da escola do Clube Juventude Lusitana reviveram na passada segunda-feira, que é sempre a mais próxima do Thanksgiving.

Esta escola, através dos seus professores e comissão escolar, transformou-se na Plymouth Plantation, o reduto vivo da tradição do Thanksgiving nos EUA.

Os alunos trajaram a rigor. Foi posta a mesa. O peru não teve de ser caçado como no tempo dos peregrinos. Chegou à mesa graças à boa vontade de uma benfeitora daquela escola. A senhora pelo terceiro ano consecutivo que traz a rosada ave para a mesa de Ação de Graças. Só que o manjar foi de tal modo do agrado dos presentes, que dentro em breve só restavam os ossos. Valeu a bondade da senhora que tinha outro peru no carro que também teve o destino do primeiro. Ali os peregrinos não vieram de barco à vela. Mas deixem que vos diga que os antepassados dos alunos, que viviam a tradição, também vieram de barco e aportaram a New York ou Providence.

Estes não viveram com os índios, mas com os portugueses que vieram à frente, que desbravaram novos mundos e lhes abriram o caminho da terra prometida, a América.

Uma América que se abriu em oportunidades. Não sempre fáceis de abarcar e aqui venceram os mais corajosos, os mais destemidos, aqueles que comeram o pão que o diabo amassou.

Foram para as minas de exploração de carvão que de vez em quando dão sinais da sua existência com abatimentos de terreno em volta do Clube Juventude Lusitana. Mais tarde foram as fábricas de textéis a ser o ganha pão de uma comunidade que vinha crescendo gradualmente. E destas são ainda visíveis ruínas junto ao leito do rio por baixo da ponte da Broad Street.

Mais tarde veio a fábrica da verga, como era chamada a American Insulated Wire, que deu trabalho a milhares de portugueses.

Foi este o ciclo de uma comunidade que se reúne em volta do peru em Dia de Ação de Graças.

E destas graças bem se podem vangloriar os alunos da escola do Clube Juventude Lusitana, que na sua inocência, mal lhes passa pela ideia, que é graças a gente da têmpera do ferro que por perigos e guerras esforçados lhes facilitam hoje instalações modernas e funcionais, onde vivem a tradição do Thanksgiving, que não é mais do que um agradecimento.

Fernanda Silva, trajando a rigor, lá foi cortando o peru que dividiu pelos alunos e em cada fatia ia um pouco de cultura de uma tradição americana de que faz parte uma segunda geração que aprende português numa das muitas aulas práticas que ali se administram ao longo do ano.

Entre um peru rosado se reviveu uma tradição em forma



de agradecimento a quantos já partiram e que deixaram por herança uma catedral de costumes e tradições, divididas entre duas culturas.



As fotos documentam a celebração do Thanksgiving pelos alunos da escola do Clube Juventude Lusitana.



Entre o popular e religioso

Festas de Nossa Senhora de Fátima em Thornton, Califórnia movimentam milhares de crentes numa simbiose de fé e devoção

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

As festas em honra de Nossa Senhora de Fátima em Thornton, Califórnia, movimentando milhares de pessoas, são uma demonstração pura da devoção à Virgem Maria.

As demonstrações de fé, a par com a componente popular, constituem um programa, que vivido na sua essência do primeiro ao último minuto nos dá uma visão das festas religiosas com a componente popular a vir ao de cima, com conteúdo de diversão de um povo radicado por aquela costa dos EUA.

Depois de uma ligação um tanto ou quanto atribulada entre Las Vegas e a Califórnia, dada as derrocadas motivadas pelas fortes tempestades de chuva naquela área da Califórnia a obrigar a longos desvios, as duas motorhomes da família entram já noite no parque de campismo em Thornton. Do programa apenas se perdeu a noite de fados, dando ainda para ver que havia registado grande aderência da comunidade, ali concentrada para as festas.

Para dar uma ideia eram às



centenas as caravanas que se alinhavam ao longo do parque, vindas das mais diversas partes da Califórnia. Este meio de transporte e lazer é muito conveniente dado ficar estacionado a dois passos das atrações da festa e em ruas com nomes das ilhas dos Açores, como comprovam as placas toponímicas.

A primeira visão real das festas em honra de Nossa Senhora de Fátima em Thornton, aconteceu pelas

10:00 da manhã do dia seguinte à chegada, com o desfile do cortejo etnográfico do Bodo de Leite. Era o dia 17 de outubro do calendário californiano, com excelentes condições atmosféricas, pois que se fosse calendário desta costa era de temperaturas frias de outono.

Cavalos e bonitas amazonas, abriam o desfile, ou não estivessemos no meio dos tão populares “farms” e leitarias a produzir leite, derivados. E porque não dizê-lo, bem sucedidos empresários que dão o seu contributo financeiro ao êxito daquela e outras manifestações populares e tradicionais da presença lusa, predominantemente terceirense, naquelas paragens dos EUA.

Segredava-nos um familiar residente em Las Vegas “Um leilão por aqui rende 100 mil dólares”, exemplo vivo da saúde financeira dos homens das leitarias.

Mas o cortejo etnográfico estava no caminho e com uma grande componente madeirense. Mas também isto tem a sua explicação e que tem a ver com a forte devoção a Nossa Senhora de Fátima, naquela região da Califórnia. Conta-se que um madeirense por volta de 1970 apercebeu-se que a imagem de Nossa Senhora chorava. Desde então as festas em honra da Virgem Maria tomaram grandes proporções.

Os madeirenses também estavam representados numerosamente no cortejo etnográfico. E lá estavam os carros de madeira, os brinquinhos e os trajes regionais. Muitos trajes regionais.

O público, esse compareceu em força.

A certa altura, à corda de simpáticas jovens, vinham bem tratadas vacas, que supomos ser o cartão de visita dos sucedidos empresários de herdades a perder de vista.

Os homens têm orgulho nos seus animais. E não é para menos, ao ponto de os oferecerem para arrematações e serem os próprios a apresentar o lance mais alto, para trazer de volta o animal e ao mesmo tempo contribuir financeiramente para a festa. Esse contributo conjunto de saudáveis “fameiros” que deixam no cofre da organização mais de 100 mil dólares.

Mas já quase nos esquecíamos. Quase na parte final do cortejo vinham os cantadores de improviso. Manuel dos Santos e João Pinheiro de Artesia. Adelino Toledo e António Azevedo de Hilmar. Abel Raposo de São José e José Ribeiro de Modesto. O acompanhamento musical teve a responsabilidade de Dimas Toledo, Pedro Reis, Manuel Avila e Jorge Reis.

Depois de se passar pelo parque das motorhomes, para se tomar conta dos estômagos, o programa apontava pelas 3:00 da tarde para uma tourada.

A Praça de São João esgotou

O nosso computador natural já regista a última tourada a que assistimos na Figueira da Foz. Já lá vão cerca de 40 anos. Sendo assim fomos reviver uma tarde de touros onde sobressaíam os nomes da família Ribeiro Teles.

Munidos de uns aperitivos e garrafa de água arranjamos um lugar em frente à saída do curro.

Como mandam as regras procedeu-se à apresentação dos grupos de forcados, capinhas pastores e cavaleiros, que fizeram as montadas evoluir para delícia e aplausos dos presentes que enchiam a praça.

Ao toque do cornetim os corpolentos animais entraram na arena investindo contra os cavalos e cavaleiros de alternativa, Alberto Conde, Manuel Ribeiro Teles-Bastos e João Ribeiro Teles. Nomes sonantes do toureio a cavalo que conseguiram travar ferros compridos e curtos

(Continua na página seguinte)



SALEMA MANAGEMENT CORPORATION



Virginia Portuguese Cultural Center



Sentados: Josefina Morais, Nancy Chaves, John Salema, Natália Salema, Benta Alves e Josefina P. Morais. Em pé: Joe Morais, Milu Morais, Élia Morais, Manuel Morais, José V. Chaves, José Alves e Amândio Morais.

Teve lugar recentemente no Virginia Portuguese Center em Virginia a tradicional festa de São Martinho. As tradições da terra de origem são vividas por todas as comunidades lusas dos EUA, indiferentes ao maior ou menor grupo de associados.

E a sublinhar o que dizemos, John Salema, um dos irmãos da família Salema e um dos bem sucedidos empresários de Dunkin Donuts, reuniu-se com um grupo de amigos, entre os quais o antigo conselheiro das Comunidades Portuguesas, Joe Morais, no Virginia Portuguese Cultural Center, para, entre castanhas, vinho novo e jeropiga, festejar o São Martinho. Em todo o lado há portugueses e onde se encontram há sempre um bom vinho para festejar.

John F. Salema
4 Harding Avenue, Ludlow, MA



Happy Thanksgiving

Festas de Nossa Senhora de Fátima em Thornton, Califórnia

(Continuação da página anterior)

de grande mestria, alguns deles em terreno curto, para delícia da praça. Os 6 bonitos touros da tarde eram da ganadaria de Joe Rocha de Turlock, uma das existentes pela Califórnia.

As pegas foram efetuadas pelos grupos de forcados de Turlock, capitaneados por Tony Machado, Amadores de Merced capitaneados por João Azevedo “café” e grupo de amadores de luso-americanos capitaneados por Mi-



Sandie e Paul Lourenço e Dennis e Debbie Goodrich ladeavam o padre José Rodrigues.



chael Lopes.

Boas pegas, umas com a colaboração dos animais, que investiam no momento exato, outras mais complicadas quando o touro mudava a trajetória. Havia outros mais agarrados às tábuas e a dificultar o trabalho do pegador.

Na recolha dos touros, após as faienas os bezerras a certa altura, não conseguiram atrair o touro ao curro. O touro, por sua vez, embicou direito a um pastor, que de relativa estatura largou a vara e pernas para que te quero e que ao saltar para fora da arena, foi estatelar-se no chão, conquistando aplausos e gargalhadas dos presentes.

Gostei de rever uma tourada no meio de um público entusiasta que vibrou desde o primeiro ao último touro e mesmo com a peripécia do pastor.

Missa campal e procissão de velas a movimentar mais de 10 mil pessoas

Pelas 7:00 da noite teria lugar a primeira missa campal celebrada pelo padre José Rodrigues, vindo de Bragança, Portugal. Dotado de eloquentes dotes de orador dirigiu-se aos presentes em linguagem assimilável, que o acompanhariam na procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima. Dizei um mar de gente pelas ruas de Thornton.

E é precisamente a devoção de um povo que consegue

movimentar multidões. Um madeirense ali radicado diz ter visto no ano de 1970 a imagem de Nossa Senhora a chorar. Mais recentemente a fé volta a ver a imagem de Nossa Senhora numa árvore. As pessoas olham e manifestam-se ruidosamente, dizendo que estão a ver. Estas manifestações atraem milhares de pessoas àquela festa, onde as componentes popular e religiosa andam de mãos dadas.

Entre cantorias no salão e música para dançar sobre uma enorme tenda, se concluiu a noite de sábado.

O domingo, 18 de outubro, apresentava uma forte componente religiosa. Pelas 10:00 da manhã foi celebrada missa campal. E uma vez mais se registou enorme adesão. Se as pessoas vieram para se divertir, desde o primeiro ao último minuto, não se esqueceu a componente religiosa e como tal voltaram a encher o espaço destinado à celebração da Santa Eucaristia.

Após a missa celebrada pelo padre José Rodrigues e com a presença do bispo de Stockton, Stephen Blaire, teve lugar a procissão com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que iria passar pelo meio de um cordão humano que ladeava o percurso.

A presença de 61 organizações associativas e irmandades do Espírito Santo na procissão era uma demonstração da aderência da gente

ladeavam o padre José Rodrigues, que foi o pastor de todo aquela demonstração de fé e porque não dizê-lo de portugalidade vivida em Thornton, Califórnia.

O andor com a imagem de Nossa Senhora de Fátima encerrava a procissão e a componente religiosa das festas.

Após a procissão, foi servido um almoço gratuito a todos os presentes, começando pelos participantes na



José Cerqueira, Celestino Aguiar e Hélio Melo.

radicada pela Califórnia àquelas festas. Conduzem horas seguidas que podem ser 8 a 10 horas ou mesmo mais. E quando perguntamos a um dos casais equipados com motorhomes quantas horas levou de caminho, a resposta é imediata. Uns 6, 8 e mesmo 10 horas. E segue-se o comentário. Não é muito, faz-se bem.

As distâncias são enormes, mas conduz-se com prazer de se reviver uma tradição, uma fé, o encontro com o amigo, que só estas festas são capaz de conseguir. Porque fora disso, o trabalho no “farme”, na leitaria, na azáfama da ordenha, onde se fala em camiões cisternas cheios de leite, absorve todo o tempo.

Mas a procissão estava no caminho. E gradualmente a representação das 61 organizações, foram desfilar, entre o mar de gente que ladeava o percurso. As rainhas, júniores e seniores, apresentavam-se cuidadosamente vestidas para a ocasião, dando um ar solene e, ao mesmo tempo, alegre.

A graciosidade natural sobressaía em vestidos, na sua maioria, de cores de tons suaves, que davam ao cortejo religioso ainda mais solenidade. Também havia quem desfilar com a pureza do branco.

Sandie e Paul Lourenço e Dennis e Debbie Goodrich

procissão. Isto é semelhante ao serviço das sopas do Espírito Santo, só que ali os ingredientes eram carne assada com batata.

Na segunda-feira para completar houve mais uma tourada, a obrigar a que o motorhome do Mário ficasse atrás com a família para tomar parte na garraizada.

Umhas festas semelhantes às que se realizam por esta região e com o denominador comum, a ser o mesmo. Tudo baseado na fé e no sentido da portugalidade, mas onde a diferença reside nas touradas e na magnitude do desfile das rainhas.

Longe estaria na ideia de após a ligação aérea Providence-Las Vegas, Las Vegas-Califórnia em motorhome, ir encontrar em Thornton, o José Cerqueira, proprietário do restaurante A Tasca em Cambridge e Hélio Melo, “embaixador da Praia da Vitória nos EUA” com um amigo, Celestino Aguiar, que curiosamente é assinante do Portuguese Times na Califórnia.

Um agradecimento a Paulo Matos, da Rádio PortugalUSA de Manteca, Califórnia pelas informações que nos forneceu, inclusive a descrição da procissão. Foi o mestre de cerimónias das festas, cujo conhecimento das mesmas lhe facilitou um excelente trabalho.

SATA Azores Airlines regressa à Califórnia

Em recente entrevista ao PT, Duarte Nuno Carreiro, diretor de operações da SATA Azores Airlines nos EUA, afirmou:

“Vamos repor o voo da Califórnia, que o ano passado não se realizou. Houve dois ou três voos. Vai haver um programa durante o verão que vai até aos meados de agosto. No decorrer dos próximos meses vai haver mais novidades, dado que a administração tem vindo a trabalhar no sentido de melhorar a oferta aos nossos clientes.

No caso dos voos para a Califórnia, às quartas-feiras, temos o avião em Boston.

Sai de Boston para a Terceira onde chega pelas 9:00. Daqui sai direto a Oakland, Califórnia onde chega por volta do meio-dia. Cerca das 2:00 sai de Oakland para a Terceira, que depois dá continuidade para Lisboa. No regresso o passageiro regressa de Lisboa/Boston e daqui apanha um voo da JetBlue ou Virgin America para Oakland, São Francisco, direi para os aeroportos da área da baía. Até meados de agosto, os voos são efetuados com aviões da SATA e a partir dessa data será com aviões da JetBlue e Virgin America para a Califórnia a partir de Boston”, afirma Duarte Nuno Carreiro.



Duarte Nuno Carreiro, diretor de operações da SATA Azores Airlines nos Estados Unidos.

Eusébio passou a fazer parte do New England Soccer Hall of Fame de Fox Point, Providence, RI

FOTO E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



O 38.º jantar anual da New England Soccer Hall of Fame de Fox Point, RI, teve lugar no passado domingo, movimentando cerca de três centenas de pessoas. Esta iniciativa teve origem em 1976, quando Joseph B. Sousa e Silvino “Sim” Ferreira surgiram com a ideia da constituição do Soccer Hall of Fame. Depois de várias reuniões no Portuguese Sporting Club, seria constituída a New England Soccer Hall of Fame at Fox Point, organização que tem distinguido as mais diversas individualidades do mundo do futebol pela Nova Inglaterra.

Este ano a organização decidiu incluir, no Hall of Fame, Eusébio, o maior futebolista português de todos os tempos. Recebeu o troféu correspondente ao “rei” Eusébio, André Loureiro e Casimiro Silvério, da Casa do Benfica n.º 65, sediada no Clube Juventude Lusitana.



Festa em honra de Nossa Senhora de Fátima em Thornton, Califórnia



Temos os Melhores Sabores de Portugal
Productos de Qualidade, Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street,
 Fall River, MA 02720
 508.679.9307
 PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
 EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro
Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries

O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos

NORGE

BACALHAU DA NORUEGA

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.





FLY AZORES

Boston//Terceira//Boston

Terceira Island is known by its vineyards and wineries, gastronomy and its monumental main city Angra do Heroísmo which is UNESCO World Heritage Site.

\$799

from

Nonstop flight. Only 4 hours away

6 NIGHTS at Praia Marina Hotel ****
 Daily Breakfast
 Round trip transfers airport/hotel/airport

Price per person \$799.00 based on double occupancy - Mountain view room.
 Price per person \$835.00 based on double occupancy - Ocean view room.
 Single occupancy supplement: \$200

For selected dates in February and March, 2016.
 To Book by: 01 March, 2016

Praia Marina Hotel located across from the beach, right in the heart of the beautiful city of Praia da Vitoria (20 minutes from Angra do Heroísmo and 5 minutes from the airport).

Prices are per person, based on double occupancy, and include roundtrip airfare on SATA Airlines, hotel accommodations for 6 nights, hotel tax, round trip transfers, fuel surcharges, all pre-collected and foreign taxes and fees, including Sep.11th security fee, for selected dates in February and March, 2016. To book by: March 01, 2015. SATA checked baggage allowance 2 pieces up to 50Lbs/23Kgs are free, and carry on of 8kgs/18Lbs. Checked bag fee apply for additional checked baggage, please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply. All packages are based on the lowest hotel/air classes available at the time of publication, capacity controlled and subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. SATA Airlines/Azores Express are not responsible for errors or omissions.





**Os nossos trabalhos
 espelham-se
 nas sofisticadas moradias
 da área do East Side
 em Providence**

**Feliz Thanksgiving
 A TODA A COMUNIDADE**



Tel. 401-438-8771

*Saudamos o grupo Cantares Ilha do Sol
 pela forma como mantém as tradições
 da origem nos EUA*

ADÃO AUTO GROUP, INC.

"A nossa prioridade é servir bem o cliente"



Of Dartmouth

143 Faunce Corner Rd
No. Dartmouth, MA
508-999-2542
www.kiaofdarmouth.com

Joe's

Auto Sales and Service

188 Rivet St., New Bedford, MA
508-922-2111

www.joesautosalesandservice.com



1049 G.A.R. Hwy (Rt. 6) Swansea, MA
508-646-9700

www.routesixautomall.com

Joe's AUTO MALL

1147 Belleville Ave, New Bedford, MA
508-994-3381

www.joesautomallnewbedford.com

RÉPLICA DE FIGURA MEDIEVAL COLOCADA EM JANELA DO MOSTEIRO DE AMARANTE



Uma réplica em granito da figura medieval conhecida em Amarante como “Senhora da Ponte” foi colocada no exterior do Mosteiro de S. Gonçalo, de onde foi retirada a peça original, transferida para o museu de arte sacra.

Segundo o pároco José Manuel Ferreira, a peça original, que se estima ser do século XIV, foi retirada em 2015, no âmbito dos trabalhos de restauro da fachada principal da igreja do mosteiro de S. Gonçalo.

A peça, que o pároco diz ser de “raro valor patrimonial”, foi restaurada, cumprindo-se assim a necessidade da sua preservação. Atualmente, faz parte do espólio do museu contíguo à igreja de S. Domingos.

José Manuel Ferreira explicou à Lusa que a “Senhora da Ponte” estava originalmente colocada na ponte medieval sobre o Tâmega, que unia as duas margens do burgo. A infraestrutura ruiu numa cheia, sendo substituída no século XVIII pela atual travessia, que é monumento nacional. Os habitantes de então decidiram colocar a figura na janela da igreja mais próxima da atual ponte.

O trabalho de restauro permitiu limpar as superfícies para eliminação de poeiras e sujidades, remoção de crostas negras e aplicação de cera microcristalina para proteção das superfícies.

Na conceção da réplica, da responsabilidade da Direção Regional da Cultura do Norte, foram usadas técnicas avançadas de escultura sobre um bloco de granito de tonalidade clara.

A figura “Senhora da Ponte” é um cruzeiro de face dupla, considerado pela tutela como um dos raros exemplares existentes no país, completo e ricamente esculpido, retratando a Senhora da Piedade e o Cristo Crucificado.

A Ponte de S. Gonçalo e o Mosteiro de S. Gonçalo, ambos classificados como monumentos nacionais, são visitados regularmente por muitos turistas, de várias nacionalidades.

FORTE DA GRAÇA EM ELVAS ABRE PORTAS ESTE MÊS, APÓS OBRAS DE 6,1ME

As obras de requalificação do Forte da Graça, em Elvas, num investimento de 6,1 milhões de euros, são inauguradas no dia 27 deste mês.

O emblemático forte, mandado construir em 1763 por ordem do Marechal Wilhelm von Schaumburg-Lippe, é composto por um conjunto de fortificações abaluartadas, classificadas como Património Mundial, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).



António Costa indigitado primeiro-ministro

O Presidente da República indicou ontem, dia 24, o secretário-geral do PS, António Costa, para primeiro-ministro.

“O Presidente da República de República decidiu, ouvidos os partidos políticos com representação parlamentar, indicar o Dr. António Costa para primeiro-ministro”, lê-se na nota da Presidência da República.

Na nota, divulgada minutos depois de António Costa ter saído de Belém, é ainda referido que a continuação em funções do XX Governo Constitucional, liderado por Pedro Passos Coelho, em gestão “não corresponderia ao interesse nacional”.

“As informações recolhidas nas reuniões com os parceiros sociais e instituições e personalidades da sociedade civil confirmaram que a continuação em funções do XX Governo Constitucional, limitado à prática dos atos necessários para assegurar a gestão dos negócios públicos, não corresponderia ao interesse nacional”, lê-se no comunicado.

Pois, é acrescentado, “tal situação prolongar-se-ia por



tempo indefinido, dada a impossibilidade, ditada pela Constituição, de proceder, até ao mês de abril do próximo ano, à dissolução da Assembleia da República e à convocação de eleições legislativas”.

Na nota é ainda feita referência às dúvidas suscitadas pelo Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva aos acordos subscritos com o BE, o PCP e o PEV, sendo indicado que o chefe de Estado “tomou devida nota da resposta”.

“O Presidente da República tomou devida nota da resposta do secretário-geral do Partido Socialista às dúvidas suscitadas pelos documentos subscritos com o Bloco de Esquerda, o Par-

tido Comunista Português e o Partido Ecologista ‘Os Verdes’ quanto à estabilidade e durabilidade de um governo minoritário do Partido Socialista, no horizonte temporal da legislatura”, é indicado.

No documento, divulgado segunda-feira, Cavaco Silva solicitava ao líder socialista a clarificação formal de questões que, “estando omissas nos documentos, distintos e assimétricos”, subscritos entre o PS, o BE, o PCP e “Os Verdes”, “suscitam dúvidas quanto à estabilidade e à durabilidade de um Governo minoritário do Partido Socialista, no horizonte temporal da legislatura”.

Numa nota divulgada no ‘site’ da Presidência da República era também referido que o chefe de Estado, Aníbal Cavaco Silva, encarregou o secretário-geral do PS de desenvolver esforços tendo em vista apresentar uma “solução governativa estável, duradoura e credível”.

Foram seis as questões que o Presidente da República pediu para serem clarificadas, nomeadamente a aprovação dos Orçamentos

do Estado, “em particular o Orçamento para 2016” e a aprovação de moções de confiança. O “cumprimento das regras de disciplina orçamental aplicadas a todos os países da Zona Euro” foi outro dos pontos mencionados por Cavaco Silva no documento, que solicitou igualmente “clarificação formal” relativamente ao “respeito pelos compromissos internacionais de Portugal no âmbito das organizações de defesa coletiva”, o papel do Conselho Permanente de Concertação Social, dada a relevância do seu contributo para a coesão social e o desenvolvimento do país” e a “estabilidade do sistema financeiro, dado o seu papel fulcral no financiamento da economia portuguesa”.

Ao final da tarde de segunda-feira, o PS anunciou que a carta de resposta às questões colocadas pelo Presidente da República sobre os acordos de Governo subscritos pela esquerda parlamentar já tinha sido enviada a Cavaco Silva. Segundo fonte oficial socialista, o conteúdo da carta não será divulgado.

Lusa

Eleições presidenciais marcadas para 24 de janeiro

O chefe de estado português, Aníbal Cavaco Silva, marcou as eleições presidenciais para 24 de janeiro de 2016, refere nota divulgada no ‘site’ da Presidência da República.

“É fixado o dia 24 de janeiro de 2016 para a eleição do Presidente da República”, determina o decreto presidencial.

Caso nenhum dos candidatos obtenha mais de metade dos votos validamente expressos, realiza-se uma ‘segunda volta’ a 14 de fevereiro de 2016.

Segundo estabelece o número 1 do artigo 126 da Constituição “será eleito Presidente da República o candidato que obtiver mais de metade dos votos validamente expressos, não se considerando como tal os votos em branco”.

“Se nenhum dos candidatos obtiver esse número de votos, proceder-se-á a segundo sufrágio até ao vigésimo primeiro dia subsequente à primeira votação”, refere o número dois do mesmo artigo.

À ‘segunda volta’ “concorrerão apenas os dois candidatos mais votados que não tenham retirado a candidatura”, conforme estabelece o número 3 do artigo 126 da Lei Fundamental.

Quanto às candidaturas, o artigo 124 da Constituição refere que são propostas por “um mínimo de 7 500 e um máximo de 15 000 cidadãos eleitores” e terão de ser apresentadas perante o Tribunal Constitucional “até trinta dias antes da data marcada para a eleição”.

O próximo Presidente da República tomará posse a dia 09 de março de 2016, no último dia do mandato do atual chefe de Estado, Aníbal Cavaco Silva, perante a Assembleia da República.

De acordo com a Lei Eleitoral do Presidente da República, a campanha eleitoral inicia-se no 14.º dia anterior ao dia das eleições e termina às 24 horas da antevéspera do dia marcado para a eleição.

Ou seja, a campanha eleitoral irá decorrer entre 10 e 22 de janeiro de 2016.

O artigo 109 da Lei Eleitoral estabelece ainda que “os resultados do apuramento geral serão proclamados pelo presidente e, em seguida, publicados por meio de edital afixado à porta do Tribunal Constitucional, até ao décimo dia posterior ao da votação”.

Caso se realize uma ‘segunda volta’ a campanha eleitoral do segundo sufrágio decorrer “desde o dia seguinte ao da



Palácio de Belém, residência oficial do Presidente da República Portuguesa.

afixação do edital a que se refere o artigo 109 até às 24 horas da antevéspera do dia marcado para a votação”.

“Em caso de atraso na afixação do edital a que se refere o artigo 109.º, a campanha eleitoral decorrerá sempre entre o 8.º dia anterior e as 24 horas da antevéspera do dia da eleição”, é ainda referido.

Os portugueses residentes no estrangeiro podem votar nestas eleições. Para o fazerem tem de estar recenseados no consulado da sua área de residência.

Até ao momento existem 20 candidatos à presidência da República, alguns dos quais ainda não reuniram as 7.500 assinaturas exigidas para formalizarem a candidatura, pelo que podem desistir ou podem aparecer novos candidatos pois o prazo para o fazerem é até 24 de dezembro. Os candidatos são Henrique Neto, empresário; Sampaio da Nóvoa, ex-reitor; Maria de Belém, ex-presidente do PS; Marcelo Rebelo de Sousa, professor; Marisa Matias, eurodeputada, candidata do BE; Edgar Silva, do PCP/Madeira; Paulo Morais, ex-presidente da Associação Cívica Transparência e Integridade; Castanheira Barros, advogado de Coimbra e militante do PSD; Paulo Borges, fundador do PAN; Manuel João Viera, cantor e ator; Sérgio Grave Fraga, advogado de Braga; Jorge Sequeira, psicólogo; Graça Castanho, professora universitária; Orlando Cruz, empresário; Paulo Freitas do Amaral, ex-autarca e militante do CDS; Manuela Gonzaga, historiadora e escritora; Vitorino Silva (Tino de Rans), independente e calceteiro; José Pedro Simões, independente e funcionário público e António Silva, independente e ex-militar da Força Aérea.

Produtos dos Açores em destaque nos supermercados do grupo SEABRA, nos Estados Unidos

Os produtos dos Açores vão estar em destaque na Nova Inglaterra e na Florida, nos Estados Unidos da América, numa atividade promocional que decorre desde o dia 19 de novembro até dia 31 de dezembro.

Esta promoção de produtos regionais abrange sete supermercados SEABRA, do grupo importador de produtos portugueses Triunfo Foods, baseado em Nova Jersey.

A iniciativa está integrada no Plano Anual de Feiras e Missões Empresariais 2015 da Vice-Presidência do Governo dos Açores, desenvolvido em parceria com a Câmara de Comércio e Indústria dos Açores, e resulta de uma visita de empresários norte-americanos à Região, realizada no ano passado, numa missão empresarial 'Buyers Exchange'.

Nas sete superfícies comerciais, até ao final do ano, estará em destaque um conjunto variado de produtos dos Açores, nomeadamente laticínios, conservas, compotas, mel, chá, biscoitos, doçaria diversa, refrigerantes e peixe fresco, entre outros.

Esta iniciativa tem por objetivo o aumento da base económica de exportação, através da valorização e intensificação do consumo de produtos dos Açores, numa estratégia de consolidação e acesso a novos mercados determinante para o reforço da competitividade do tecido empresarial da Região.

Os supermercados SEABRA caracterizam-se pela venda de produtos portugueses e pela promoção da qualidade diferenciada dos mesmos, tendo como público-alvo a comunidade luso-americana e outros segmentos de mercado não tradicionais.

Paralelamente a esta iniciativa será desenvolvida uma campanha publicitária das produções regionais e dos Açores.

GaCS/VPECE

Missa de apresentação de bispo coadjutor da diocese de Angra a 29 de novembro

O novo bispo coadjutor na Diocese de Angra, que sucederá o bispo António Sousa Braga em 2016, celebra a sua missa de apresentação nos Açores a 29 de novembro na Sé Catedral, na ilha Terceira.

João Lavrador, nomeado pelo papa Francisco bispo coadjutor da Diocese de Angra a 29 de setembro, chega ao arquipélago no dia 26 de novembro e tomará posse perante o Colégio de Consultores a 29, pelas 16:30 (hora local), na sala dos Atos do Paço Episcopal, na ilha Terceira, adianta a página da internet "Igreja dos Açores".

A primeira missa de João Lavrador na Sé Catedral de Angra será presidida pelo bispo António Sousa Braga, contando com a participação do núncio apostólico em Portugal, Rino Passigato, e dos bispos do Porto, António Francisco dos Santos e Pio Alves (bispo auxiliar), de Setúbal, José Ornelas e Gilberto Canavarró dos Reis (bispo emérito), além de vários sacerdotes.

Segundo a página "Igreja dos Açores", a missa de apresentação está agendada para as 18:00 locais e será transmitida em direto pela RTP/Açores, tal como já aconteceu aquando da ordenação episcopal e entrada de António de Sousa Braga na Diocese de Angra.

Depois de sete anos ao serviço da igreja no Porto, João Lavrador disse, numa mensagem anteriormente divulgada, que vai para os Açores com o mesmo lema pessoal de sempre: "Tu segue-Me".

Lusa

Câmara da Lagoa vai levar livros a reclusos de Ponta Delgada

A Câmara Municipal de Lagoa, através da biblioteca municipal Tomaz Borba Vieira, celebrou um protocolo de colaboração com a cadeia de Ponta Delgada, que visa levar livros e artes aos reclusos.

No âmbito deste protocolo serão dinamizadas várias atividades de promoção da leitura e das artes desenvolvidas por ambas as entidades para aquele público, adiantou em comunicado a autarquia, acrescentando que serão doados livros à biblioteca do estabelecimento prisional.

Segundo a autarquia esta não é a primeira vez que as entidades trabalham em conjunto, já que, em 2014, a biblioteca promoveu ações sobre a história local na prisão.

Culto ao Espírito Santo é o melhor espelho dos Açores, já que é ele que concilia a diversidade que somos com a unidade que podemos e queremos ser

— Avelino Meneses

O Secretário Regional da Educação e Cultura afirmou, em Coimbra, que "o Império do Espírito Santo é o verdadeiro Estado Social", frisando que nele "cabem todos, crentes e não crentes".

Avelino Meneses, que falava quarta-feira passada na apresentação do Congresso Internacional do Espírito Santo, cerimónia que teve como orador principal D. João Lavrador, recentemente nomeado bispo coadjutor da Diocese de Angra, adiantou que a secular devoção ao Divino "concilia o sagrado e o profano, tudo timbre de uma religião que é mais do povo do que propriamente de qualquer Igreja".

"Os Açores são a única região do país, ou quiçá do mundo, onde existe o denominado tempo do Espírito Santo, que se alonga da Páscoa até ao Pentecostes e à Trindade", recordando que, na ilha de Santa Maria, havia "a tradição de, no sábado de Aleluia, após o anúncio da ressurreição de Cristo, os foliões saírem à rua, dando oficialmente início à época do Espírito Santo".

"No nosso calendário religioso, se a Páscoa é por excelência a festa dos cristãos, apesar do recente relevo do Natal movido pelos propósitos materialistas da sociedade de consumo, o Espírito Santo é a festividade mais celebrada pelo povo de todas as ilhas", frisou, acrescentando que o culto do Espírito Santo, introduzido em Portugal no tempo de D. Dinis por influência de uma "corrente radical" de franciscanos espiritualistas, adeptos confessos da ideologia milenarista de Joaquim de Fiori, é historicamente "um traço distintivo" da cultura popular portuguesa.

Nos Açores, a introdução do culto do Espírito Santo remonta ao tempo do povoamento, verificando-se, ainda no decurso do século XV, a constituição de irmandades proprietárias de hospitais, promotoras de bodos e coroações, numa ação dos Franciscanos, que contou com a proteção da Ordem de Cristo, responsável pela administração eclesiástica do arquipélago até 1514, salientou Avelino Meneses, para quem "na introdução e, sobretudo, no alargamento do culto do Espírito Santos nos Açores influi decerto o afastamento de Portugal continental, que dificulta a superintendência da hierarquia eclesiástica, que insiste na redução da participação popular na organização dos festejos, sob o pretexto da depuração de manifestações profanas, inclusivamente pagãs".

Neste contexto, a adoração açoriana ao Espírito Santo "adquire o caráter de uma religião do povo", o que facilita também a sua "difusão e a perpetuidade", num processo em que "a hostilidade do meio e a angústia do isolamento, que criaram um sentimento de grande insegurança", promove "uma prática de grande cooperação" indispensável à garantia de sobrevivência de quem vive "entre uma terra madrastra e o mar tenebroso".

"Desta experiência brota uma profunda religiosidade, que eleva a devoção ao Divino à condição de culto da solidariedade adequado às convicções e às carências históricas da população dos Açores", afirmou, salientando que atualmente o Espírito Santo é a "principal" manifestação festiva dos Açores, tendo "a dupla particularidade de ser diferentemente celebrado e de estar uniformemente disseminado em cada ilha, até mesmo em cada lugar".

"O culto ao Espírito Santo é o melhor espelho dos Açores, já que é ele que concilia a diversidade que somos com a unidade que podemos e queremos ser", frisou Avelino Meneses, acrescentando, no entanto, que "na atualidade, apesar da pujança das manifestações açorianas do culto ao Divino, a sucessão das transformações socioeconómicas e a evolução das mentalidades abalam o ímpeto da festividades, cuja perseverança demanda a adaptação aos sinais do tempo".

Governo madeirense atribui 3,7 ME a associação de promoção

O Conselho de Governo da Madeira decidiu atribuir 3,7 milhões de euros à Associação de Promoção da Região Autónoma para desenvolvimento das suas atividades, num contrato-programa que irá vigorar até 29 de abril.

O Conselho de Governo resolveu também reconhecer publicamente, os responsáveis da filial portuguesa da World Monuments Fund pelo trabalho na Madeira,



"Entre os fatores de enfraquecimento da devoção registamos o progresso da alfabetização, que implica a regressão de todas as tradições, a contração do setor primário, que reduz o apego à terra, de onde brotam os ingredientes da festa, o pão, o vinho e a carne, e o predomínio do individualismo, que motiva a transferência da sociedade para o Estado do dever de assistência", afirmou o secretário regional, salientando que "este é também um tempo de grandes venturas", já que, "após séculos de entendimento em redor da necessidade de repressão das manifestações cultuais mais heterodoxas, a Igreja e o Estado reconhecem agora o préstimo da devoção".

"Na esfera religiosa, o atual Bispo de Angra, no seu primeiro discurso episcopal de 1996, coloca a Diocese sob o amparo do Império do Espírito Santo. Mais do que isso, faz a identificação do culto do Espírito Santo como um forte baluarte contra o secularismo, por vezes, mais eficaz do que alguma propostas oficiais da ação pastoral", recordou, acrescentando que, na esfera política, "a comemoração da Região Autónoma no dia maior do Espírito Santo, isto é, na Segunda-Feira de Pentecostes, radica num esforço de identificação da autonomia com os Açores".

Para Avelino Meneses, "o culto do Espírito Santo possui a dimensão da história e da geografia dos Açores, porque a Autonomia é um fenómeno de menor dimensão já que tem raízes no advento da contemporaneidade, na época das revoluções ocidentais e atlânticas que, na transição dos séculos XVIII e XIX, propiciam a difusão das ideias liberais e democráticas", salientando que a Autonomia "foi uma conquista das elites e das ilhas mais influentes, por isso ainda cabe à nossa geração a oportunidade e, também, a obrigação de transformá-la em projeto de todas as ilhas, de todos os Açorianos, sem qualquer exceção".

O Congresso Internacional do Espírito Santo vai decorrer em Coimbra, Lisboa e Alenquer, no segundo semestre de 2016, numa iniciativa da Câmara Municipal de Alenquer, em parceria com um consórcio de universidades portuguesas, designadamente do Centro História D'Aquém e D'Além-Mar da Universidade dos Açores, e da Diocese dos Açores.

GaCS/PB

Miguel Corte Real pode ter chegado antes dos Pilgrim Fathers

Amanhã, 26 de novembro, é dia de Thanksgiving ou Dia de Ação de Graças nos Estados Unidos (no Canadá foi a 12 de outubro), para os norte-americanos tão ou até mesmo mais importante que o Natal. A celebração remonta aos primórdios da colonização, mais concretamente há 394 anos.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Terá começado tudo a 6 setembro de 1620, quando um pequeno veleiro chamado Mayflower (em português, literalmente, flor de maio) deixou Plymouth, Inglaterra, rumo a uma concessão na foz do rio Hudson, na ilha de Manhathan, que seis anos depois os holandeses comprariam aos índios com quinquilharia no valor de 24 dólares, a maior pechincha de que há memória.

Dos 104 passageiros do Mayflower, muitos eram motivados pelo gosto da aventura e desejo de fazer fortuna, mas pelo menos 35 eram puritanos que atravessavam o Atlântico para viverem em paz com as suas convicções religiosas e longe do tumulto religioso que era naquele tempo a Inglaterra. Os ingleses tinham sido devotos católicos-romanos até 1533, quando o rei Henrique VIII decidiu anular o casamento com Catarina de Aragão, a primeira das suas seis esposas. O Papa Clemente VII recusou a anulação, Henrique anulou o Papa e os ingleses passaram a ser protestantes.

Depois de 66 dias de viagem tormentosa, o Mayflower fundeu numa baía de praias arenosas onde se ergue hoje a cidade de Provincetown 200 quilómetros a norte do Hudson, no dia 11 de novembro de 1620. Mas como não encontraram água potável suficiente para se instalarem, levantaram ferro um mês depois e mudaram para outro lado da baía do Cape Cod, erguendo uma povoação a que deram o nome de New Plymouth e que é hoje considerada o berço dos Estados Unidos e os puritanos os seus pilgrim fathers, os pais peregrinos.

Plymouth é hoje uma cidadezinha de 58 mil habitantes que leva muito a sério o papel de certidão de nascimento do país, a Plimoth Plantation é um museu vivo onde atores recriam a céu aberto a vida dos primeiros colonos; no barco Mayflower II, réplica do famoso veleiro, outros atores contam como foi a sofrida viagem de dois meses; o Pilgrim Hall Museum, construído em 1824, expõe objetos originais dos pioneiros do século XVII e finalmente uma grande pedra de granito chamada Plymouth Rock e com o número 1620 esculpido na superfície, marcará, segundo reza a lenda, o local de desembarque dos puritanos.

Para muitos americanos, a história do seu país começa em Plymouth, mas na verdade apresenta apenas o começo da colonização inglesa da que é hoje a Nova Inglaterra. De qualquer modo, não foi um começo fácil, as primeiras colheitas foram um desastre devido ao rigoroso inverno e mais de metade dos colonos morreram. Contudo, em março de 1621, os sobreviventes receberam a surpreendente visita de um índio que falava inglês, um tal Squantum que seria também conhecido como Tisquantum. Era membro da tribo Patuxet, do grupo dos Wampanoags, e tinha sido capturado por George Weymouth, um capitão inglês que explorara a região em 1605 e levou alguns indígenas como escravos para Inglaterra. Depois de muita peripécia, Squantum voltou à América em 1619, falando inglês e resolveu ajudar os pilgrim fathers sobreviventes. Ensinou-os a cultivar milho, extrair seiva das árvores, a evitar as plantas venenosas e a procurar os melhores lugares para pescar. Foi ainda o intérprete de uma histórica aliança dos ingleses com os Wampanoag que perdurou por mais de 50 anos e constituiu o único caso de harmonia entre colonos europeus e nativos americanos.

No verão de 1621, os pilgrim fathers tiveram a primeira safra de milho bem sucedido e no outono e, para comemorar, o governador da vila, William Bradford, incumbiu quatro homens de Plymouth de organizarem uma refeição ao ar livre e convidaram

cerca de noventa índios wampanoag, incluindo o chefe Massasoit. A festa prolongou-se por três dias e, embora os pioneiros não tenham usado o termo na época, a refeição é hoje considerada o primeiro Thanksgiving. Não há registo da ementa, mas o cronista Pilgrim Edward Winslow escreveu no seu diário que os índios levaram cinco veados e não há referência aos perus que se comem hoje em dia.

Plymouth realizou o seu segundo Thanksgiving em 1623, para assinalar o fim de uma longa seca que ameaçara as colheitas, mas Squantum já não assistiu, adoeceu com uma febre e morreu em 1622, em Chatham, mas especula-se que foi envenenado devido a um desentendimento com Massasoit. Pouco a pouco, a prática anual ou ocasional de uma refeição para celebrar as colheitas e a que se passaria a chamar Thanksgiving foi-se popularizando nas localidades da Nova Inglaterra. Durante a guerra da independência, o Congresso Continental proclamou vários dias de ação de graças e, em 1789, George Washington emitiu a primeira proclamação presidencial de um dia de ação de graças pela conclusão bem sucedida da guerra de independência. Em 1817, New York tornou-se o primeiro estado a adotar o feriado do Thanksgiving e em 1863, no auge da Guerra Civil, o presidente Abraham Lincoln declarou que a quarta quinta-feira do mês de novembro seria o Dia Nacional de Ação de Graças, para os americanos pedirem a Deus para “curar as feridas” de “guerra civil lamentável”.

Sem dúvida que a religião puritana contribuiu para a colonização inglesa da Nova Inglaterra, no sentido em que preconizava que através do trabalho se poderia alcançar salvação divina. Mas para muitos historiadores os pilgrim fathers não foram os fundadores dos Estados Unidos, mas apenas da parte WASP (em inglês, white anglo-saxon protestant, ou seja, branco, anglo-saxão e protestante). Os territórios que formam hoje os Estados Unidos não foram colonizados só pelos ingleses, mas também pelos holandeses, suecos, franceses, escoceses, espanhóis e outros povos europeus. A história consagra os puritanos, mas os tipos que vieram para a América fugindo a perseguições religiosas acabaram a perseguir os que tinham outras crenças e, devido à intolerância religiosa da Nova Inglaterra, as colónias de New York, Delaware, Pensilvânia e New Jersey mostraram-se mais abertas à vinda de outros grupos.

Por outro lado, e ao contrário do que se tenta fazer crer, os viajantes do Mayflower também não terão sido os primeiros colonizadores europeus da Nova Inglaterra e um dos que o afirmavam era o inesquecível dr. Manuel Luciano da Silva (faleceu em 2012 e ainda está para surgir outro como ele), para quem os portugueses chegaram a esta região um século antes dos peregrinos.

Aqui, vamos à segunda pedra da nossa história, a Dighton Rock, muito mais enigmática do que a Plymouth Rock. É uma rocha de 40 toneladas encontrada no rio Taunton e que tem marcas cinzeladas que são um mistério. Um padre viu nelas, em 1690, palavras de Deus. Um conde francês, em 1781, sinais de fenícios. Em 1837, um professor dinamarquês, Carl Rafn, leu lá a saga do viking Thorfinn. E em 1918, o americano Edmund Delabarre, professor da Universidade Brown, notou que as inscrições, afinal, tinham uma data, 1511, e diziam em latim “Miguel Corte-Real, pela vontade de Deus, aqui chefe dos índios”. Em 1951, outro estudioso da famosa pedra, José Dâmaso Fragoso, professor de português na Universidade de New York, revelou a existência de heráldica lusa no rochedo - três cruces da Ordem de

Cristo idênticas às dos Descobrimentos portugueses. Estas descobertas deram origem à teoria sobre a presença de Miguel Corte Real nas costas da América do Norte de que um médico português de Bristol, RI, Luciano da Silva foi ardente propagandista tendo proferido centenas de conferências e publicado em 1971 o livro Portuguese Pilgrims and Dighton Rock.

Miguel Corte Real era filho de João Vaz Corte Real, de quem se diz que chegou à América 20 anos antes de Colombo e que em 1472 descobriu a Terra Nova, também chamada Terra dos Bacalhaus ou Terras dos Corte Reais.

Por causa desta descoberta, a Coroa Real Portuguesa deu-lhe, em 1474, a metade sul da ilha da Terceira. Com exceção do filho mais velho, Vasqueanes Corte Real, que nasceu no Continente, todos os outros filhos e filhas de João Vaz nasceram em Angra do Heroísmo e foram navegadores como o pai. Gaspar Corte Real fez em 1501 uma viagem para a América do Norte de que não regressou. Miguel Corte Real, que era o porteiro mor da casa real de D. Manuel I, partiu de Lisboa no dia 10 de maio de 1502 à procura do irmão e também nunca voltou. Mas as inscrições gravadas na Pedra de Dighton poderão ser a prova de que Miguel Corte Real chegou à Nova Inglaterra e viveu, pelo menos nove anos, entre os índios Wampanoags. O problema é que as inscrições são tantas que cada um lê na pedra o que quer.

Para Luciano da Silva, a Pedra de Dighton comprova que Miguel Corte Real e a sua tripulação foram os primeiros colonizadores da Nova Inglaterra e que, quando os peregrinos desembarcaram do Mayflower em 1620, já os índios estavam familiarizados com os portugueses e até usariam expressões portuguesas. O chefe Massasoit (palavra de que deriva Massachusetts), chamar-se-ia na verdade Ossanaquina, que em português significa glória do rei e o nome do irmão era Quadequina, também português, segundo o dr. Silva.

Ainda segundo o dr. Silva, vários relatos índios dos primórdios da colonização falam da presença de homens brancos que chegaram àquelas terras “numa casa de madeira” ou “num pássaro”, podendo, quem sabe, tratar-se de Miguel Corte Real e dos seus homens.

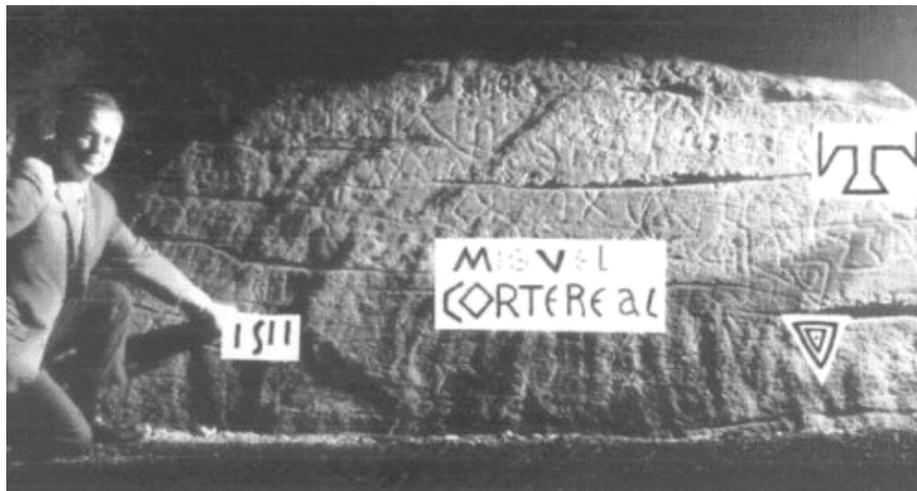
Além do pioneirismo dos pilgrim fathers, alguns estudiosos também levantam dúvidas sobre se a festa de Plymouth terá sido o primeiro Thanksgiving. Há dados históricos confirmando outras refeições comemorativas das colheitas entre os colonos europeus e os índios antes de 1621. Em 1565, por exemplo, o explorador espanhol Pedro Menéndez de Avilé convidou membros da tribo dos timucuas para um jantar em St. Augustine, Flórida, após a celebração de uma missa de agradecimento a Deus pela chegada segura da sua tripulação. Em 4 de dezembro de 1619, na Virginia, quando 38 colonos britânicos chegaram a um local conhecido como Berkeley Hundred, nas margens do rio James, leram uma proclamação que designa a data como “um dia de ação de graças a Deus Todo-Poderoso”.

Portanto, a celebração de um dia de ação de graças seria prática corrente e a refeição dos peregrinos com os 90 wampanoags não terá sido bem como é hoje apresentada. Na opinião dos críticos, a narrativa tradicional pinta um retrato enganoso das relações entre os peregrinos e os wampanoags, mascarando a longa e sangrenta história de conflitos entre os nativos americanos e os colonos europeus que resultaram na morte de milhões de pessoas.

Desde 1970, que os índios se reúnem em Plymouth e outras partes do país no dia de Thanksgiving para assinalar o que considerem ser “dia de luto nacional”.

Queixam-se de ter sido enganados pelos brancos e têm as suas razões.

Quando os pilgrim fathers chegaram a Plymouth, os índios eram donos das terras e os brancos tinham a Bíblia. Hoje, os brancos têm as terras e os índios têm a Bíblia.



Luciano da Silva e a Dighton Rock.

A dívida dos Açores como herança



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Os próximos dias vão ser interessantes com a discussão do Plano e Orçamento da região para 2016.

E posso dar já o meu prognóstico em relação aos discursos do Governo Regional: está tudo sob controlo, as contas da Região são um mar de rosas...

Ora, analisando com atenção aqueles dois documentos e somando-os ao que o INE acaba de publicar sobre os procedimentos dos défices excessivos (2ª notificação, 2015), temos um caldo escaldante e bem entornado. Aliás, não é por acaso que Sérgio Ávila já se apressou, a semana passada, a esclarecer que o aumento dos avales do governo às empresas públicas, de 145 milhões de euros para 236 milhões (um aumento de 62%), é para “refinanciar empréstimos contraídos anteriormente”, para “reduzir custos” e assegurar uma “poupança efectiva” das contas públicas.

Tudo muito bonito, mas trocado por miúdos o que isto quer dizer é que as entidades do perímetro da administração regional vão continuar a endividar-se, agravando as contas da Região, como está a acontecer nestes últimos anos.

O INE veio dizer-nos nestes dias que os Açores tiveram uma dívida bruta de 1.057,6 milhões em 2011, aumentou em 2012 para 1.146,5 milhões, voltou a aumentar em 2013 para 1.262,1 milhões e deu novo pulo em 2014 para 1.404,8 milhões. Sempre a subir... Isto quer dizer que a dívida directa reflectida na conta da região é de cerca de 400 milhões de euros.

Analisando todos os documentos, conclui-se que, durante a vigência do acordo com a Troika, a Região endividou-se, no Orçamento, ao ritmo de 25 milhões de euros por ano, e fora da vigência do acordo com a Troika, o endividamento, no orçamento, ronda os 50 milhões de euros.

Usando o critério dos défices excessivos, impostos pela União Europeia, o agravamento do endividamento dos Açores foi de 3,1% do PIB em 2013 e 3,8% em 2014.

Decompondo ainda mais as contas, seguindo o método dos défices excessivos, temos que o endividamento público vem crescendo de 86,6 milhões em

2011, de 88,9 milhões em 2012, de 115,6 milhões em 2013 e de 142,7 milhões em 2014.

Quanto à história dos avales às empresas do sector público regional, no ano passado eles atingiram 611 milhões de euros. Se as dívidas dessas empresas fossem todas incluídas no Orçamento Regional, teríamos lindas contas para mostrar à Troika.

Mas a “limpeza” que é varrida para as entidades do perímetro da administração regional fazem com que se apresentem orçamentos cheios de floreado.

E não são poucas as empresas ou serviços e fundos criados nesta região: já vão em 75, contando com 45 fundos escolares e 9 unidades de saúde.

Ou seja: uma bela herança que vamos deixar aos nossos filhos e netos.

A SATA ENTALADA — A SATA encaminha-se para mais um ano de prejuízos. Provavelmente menores do que os 35 milhões do ano passado, porque teve que pôr os “flaps” a fundo. Mas como temos eleições regionais no próximo ano, o governo regional já começou — mais uma vez — a entalar a empresa e a sua administração.

Vítor Fraga veio dizer, alto e bom som, que “deu instruções” à SATA para reforçar os voos para o Faial, cedendo às fortes críticas que vinham daquela ilha, sobretudo das cúpulas locais do partido.

Afinal quem manda na SATA? Claro, para as boas notícias é o governo, para as más é a administração... Para quem deve mais de 40 milhões à SATA, não custa nada dar mais umas ordens para prejuízos.

Mas não é só. Vem aí mais borrasca. Como prevíamos, os novos donos da TAP anunciaram que querem pôr a companhia a competir com as low-cost.

Significa que nas rotas liberalizadas para os Açores, a SATA vai ter mais uma concorrente de peso, onde já tinha perdido, até agora, 50 mil passageiros.

Sabendo-se que David Neeleman possui uma companhia nos EUA, a JetBlue, com uma frota fortíssima de baixo custo, não custa nada prever que a rota de Boston, monopolizada pela SATA, será cobiçada pela nova TAP.

Será mais um rombo na transportadora regional, já que é à custa dos emigrantes que as administrações da SATA e o Governo Regional vêm cobrindo as contas da empresa. É que a rota de Boston vai render este ano à volta de 30 milhões de euros, quando no ano passado tinha ficado pelos 24 milhões.

Basta David Neeleman olhar para estas contas, para ficar de olhos em bico.

Recordações



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Plantei hoje os meus alhos. 14 dentes, cresceram dois, que vão ser migados para o próximo bacalhau. Fiquei satisfeito com a postura. Misturei à terra uns punhados de 10-10, com cal, e enquanto procedia à plantação, ia ruminando sobre o primeiro ser humano que decidiu plantar os alhos no Outono e não na primavera. Qualquer coisa faz com que os alhos, ficando a dormir na terra durante o inverno, ao frio, à chuva e à neve, produzem melhor. Há quantos séculos isto teria sido experimentado? E esta experiência é parte da ciência agrícola, que tem ajudado o homem a compreender os segredos da Terra. E, apesar de muito já se saber, ainda não se sabe tudo.

Como devem compreender, esta plantação de alhos foi uma diversão no meu pacato e satisfeito vegetar, em harmonia com a Mãe-Terra, este corpo magnífico e misterioso cheio de surpresas e encantamento.

Como já vos contei, a tribo dos Brito Calados, veio da terra, não sei se com ligações a “cristãos-novos”. E foi adquirindo, ao longo dos tempos, uns bons pedaços de chão terráqueo. Por tal motivo, o meu pai foi o primeiro na terra a ter bicicleta, quando esta era ainda qualquer coisa de outro mundo. Ainda conheci essa máquina, já velha e inútil, no celeiro do milho e das batatas. Feita na Inglaterra, marca Triunfo. E devo dizer-vos que nunca tive vocação para lavrador, embora com bastantes terras para cultivar. Que, segundo me dizem, estão hoje quase todas a monte ou com plantações de eucaliptos. E eu, que não gostava da lavoura, aqui, o pequeno quintal que me resta, é tratado com prazer difícil de explicar. Hoje olho a terra com respeito quase religioso. Como um corpo vivo igual ao meu, contendo tudo aquilo de que o meu corpo necessita. A Terra é capaz de transformar no seu misterioso ventre, uma minúscula sementinha, numa árvore gigante, ou num fruto delicioso. A semente dum eucalipto gigante, como os que meu pai semeava e plantava, é tão pequena como uma semente de couve. E a Terra, com sabedoria infinita, lá trabalha no seu interior e produz essas maravilhas, que vimos e nos alimentam.

E já que a prosa de hoje tratou da Terra e dos frutos dela, termino com o poema Sinfonia dos Frutos, do meu livro, “Frutos da Minha Lavra”.

*É música alegre a voz dos frutos
Na cálida sinfonia do sol.
Pomos frescos, virgens, impolutos,
Em promessas de vida e arrebol.
Escondidos nas folhas, os pepinos,
Parecem brincar como meninos,
No jogo alegre das escondidas.
E vermelhos, redondos os tomates,
Em profusão, enchem açafates,
São frutos que enchem as medidas.
O sol lá no alto darejando,
E eu cá na terra vou regando,
Tornando possível o milagre.
E na mesa o prato da salada,
De pimenta e sal um tudo-nada,
Oloroso azeite e bom vinagre.
Quando colho os frutos no meu braço,
Tarefa feliz e merecida,
Aperto-os contra o peito, num abraço,
Como se apertasse a própria vida.*

Silêncio ensurdecedor



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Este silêncio é todos os dias um brutal estrondo nos ouvidos, no coração, na emoção de quem é português e de quem sente.

Madeira agora, para quê, porquê? Por regozijo face à nossa insatisfação? Para esfriar ânimos e evitar crispacões? Que feio ter entre mãos a batata mais quente do mandato e ir passear, pavonear-se, para a Madeira! E julga sua excelência que consegue o quê com isso? Achará ele que a Europa o acompanhará nesse seu secreto desejo de manter um governo de gestão de direita só para não dar o braço a torcer à esquerda? Tem medo? Oferecemos-lhe um cão? Há que haver voz, vozes, muitas, nestes dias mais próximos da decisão. E há que não aceitar sendo ela indevida.

E apetece-me perguntar aqui hoje, porquê, a Sophia

de Mello Breyner Andresen, que apesar de fisicamente ausente de todos nós, ei-la sempre infinitamente justa a responder como só ela tão bem o soube:

*Porque os outros se mascaram mas tu não
Porque os outros usam a virtude
Para comprar o que não tem perdão
Porque os outros têm medo mas tu não*

*Porque os outros são os tímidos caiados
Onde germina calada a podridão.
Porque os outros se calam mas tu não.*

*Porque os outros se compram e se vendem
E os seus gestos dão sempre dividendo.
Porque os outros são hábeis mas tu não.*

*Porque os outros vão à sombra dos abrigos
E tu vais de mãos dadas com os perigos.
Porque os outros calculam mas tu não.*

Mais do que vergonha



**A CONSCIÊNCIA DE
UM AÇORIANO**

Manuel S. M. Leal

Há quem comente que não há vergonha em referência à situação em que Portugal se encontra. Parece de facto haver pouca. O problema não é só moral, porém. Não seria lógico atribuir apenas à falta de ética individual e à dinâmica fascista dos partidos o caos político e a desintegração do sentido de responsabilidade cívica. E até a carência de patriotismo que num contexto nacional a defesa da identidade coletiva assim se chamaria.

Portugal é um país apodrentado. Foi sempre a janela ostentosa de uma minoria senhoril com uma população aprisionada. Até 1910, pertenceu a uma dinastia rodeada de lacaios com nomes sonantes, subserviente por sua vez aos donos do mundo para existir. O marquês, o visconde, mas também o almirante e o general. Depois, como a Bastilha, o regicídio marcou a ira com que o povo saiu à rua faminto, nu de educação. Cego, clamando pela igualdade perdida em séculos de uma quase escravatura, espargida de água benta.

A República consistiu no prelúdio para o saque mascarado em nome do rejuvenescimento nacional. Roubou-se à grande e sem pejo. De maneira que os militares, que haviam sido o baluarte dos privilégios de quem antes lhes chamava heróis e obreiros do império, reintroduziram em 1926 uma espécie de rei sem coroa.

O fascismo assentou-se nos aristocratas antigos, na burguesia servil e no funcionalismo que incluiu uma Gestapo, ou um Comité de Segurança do Estado (KGB nas iniciais russas), com os castelos de Afonso Henriques e a Cruz de Cristo. Maquiavélico, anacoreta e cheio de si próprio, pelo menos não era ladrão. Ainda que à sua

volta se tenham rapinado liberdades e transacionado influências como ações na bolsa.

Quando um navio soçobra, os ratos que residem entre as cavernas correm para a superfície para ao menos tentarem salvar-se. Nadam, freneticamente, até se afundarem exauridos. Já se demonstrou em laboratórios da psicologia que pelos menos os murganhos, quiçá primos de menores dimensões daquelas ratazanas, manifestam empatia. Mas se nesta visão metafórica do galeão nacional é lógico imaginá-lo com a proa submergida sob as ondas que o empurram para o abismo, dir-se-ia que na comparação com os ratos cobaias uma grande fração do bando dos políticos responsáveis pela crise definhando o país se assemelha aos abutres e hienas.

Banqueteiam-se pela calada no cadáver de vítimas abandonado pelos leões e tigres internacionais. Como se o país caísse nas mãos de uma mafia sem consciência. Uma corja de psicopatas.

Causa constrangimento que os murganhos se deixem naufragar. E ninguém sabe nadar. Dir-se-ia que de nada serviu o 25 de abril. Apenas mais uma página nas inúmeras rebeliões que a história vai assinalando.

A presença de partidos da oposição no sistema eleitoral não é sinónimo nem garantia de processo democrático. Em Portugal existe um semblante de democracia. De facto, o processo português possui alguns aspetos negativamente fascistas. O indivíduo, o cidadão tem a liberdade de votar. Dão-lhe o direito de eleger. Mas cessa aqui a garantia constitucional da sua participação. Os partidos usurparam-lhe o direito de se apresentar à sociedade de que faz parte para cumprir o dever cívico de governar.

As cúpulas dos partidos controlam o grupo de cidadãos que hão-de, supostamente, representar os eleitores. De maneira que o usufruto pleno da cidadania passa pelo crivo das mafias políticas. Nem os partidos regionais são permitidos porque calcariam a voz divergente da proeminência colonial das feras partidocráticas que roem os

ossos das sombras do império.

Quem não estiver associado a um partido está diminuído neste exercício do suposto direito constitucional de ser eleito. Isto significa que o interesse e a ideologia do grupo (características que retratam o fascismo e o comunismo) controlam o processo político. Logo a partidocracia define o sistema político do país.

Por isso a posição de António Costa nesta crise tornou-se elucidativa. Uma coisa é entregar o governo a quem vence pelo número de votos. Outra é ter um governo em que o vencedor é posto de lado. Passos, que alguns suspeitam estar no bolso das instituições financeiras internacionais, venceu contudo as eleições. Por isso o governo lhe foi entregue.

Costa poderá impor as imposições que entender, mas não lhe competia ameaçar os vencedores. Está em Passos concordar ou não, ainda que o bem nacional aponte para o benefício do reconhecimento, ponderado e justo, das minorias que não receberam o aval do povo português. Todavia, o Partido Socialista de Costa, que demonstrou não ser democrático, vai desintegrar-se. Está entregando a presidência ao PSD.

O PS deu uma guinada à extrema esquerda, assumindo porventura compromissos que poderiam enfraquecer a segurança continental, com repercussões na aliança com os Estados Unidos. Mas tanto quando se pode deduzir neste momento, Costa está-se marimbando para a fragmentação do seu partido e muito menos para o futuro do país. O PS, partido minoritário, teve a ousadia de desafiar o povo que o rejeitou.

Cavaco nesta encruzilhada tem as mãos atadas. Terá de contentar-se com um governo de transição para que o presidente que o substituir leve o país de novo às eleições. A coligação PSD-CDS terá de novo o governo depois das eleições. Portugal prosseguirá no caminho para mais 20 a 25 anos de austeridade antes de se igualar aos seus parceiros europeus.

O tradicional café e a castiça taberna eram, por excelência, apreciados pontos de encontro



NOTAS SOLTAS. FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

Nas décadas de 40, 50 e 60 (do meu conhecimento) do século passado, os tradicionais cafés e as castiças tabernas faziam parte do roteiro comercial e social de Ponta Delgada, como peças indispensáveis do seu tradicional viver em sociedade.

Nas referidas décadas havia quem não começasse a atividade do dia sem tomar o seu café. Existiam em Ponta Delgada cafés emblemáticos que perderam a “aura antiga” de tertúlias do “revirinho” nos bons velhos tempos, camufladas com discussões sobre o futebol jogado no domingo anterior.

Estabelecimentos comerciais abertos ao público desde as primeiras horas da manhã até altas horas da noite. Divulgar e lembrar este património histórico, enraizado durante muitos anos na forma de estar na vida de muitos micalenses é sempre bom e por isso o nosso objetivo.

Poucos escaparam à voragem do tempo e hoje são espaços renovados na funcionalidade, mas carregados de memórias que se misturam com a história de Ponta Delgada no último século.

Grande parte da população citadina, principalmente a classe média, tinha formas de estar, viver e passar o tempo, de acordo com as características próprias de época, quando a amizade e o convívio eram bens a conservar. A vida era suave, branda, sem a alta-velocidade dos dias de hoje, muito diferente do alarido e desassossego atuais. A população estava mentalizada para o facto de que “o amanhã havia de chegar” e, a “um dia, outro se seguia”. Formas de viver totalmente

diferentes na época em curso.

A população comum reunia-se, juntava-se. Eram criados sítios de referência. Os saudosos cafés eram locais importantes no quotidiano da cidade. Faziam parte da velha urbe. Estavam integrados no “desenho” de Ponta Delgada. Em épocas mais distantes - no tempo e na época da burguesia e da plebe - na altura em que os “senhores da alta” usavam goma nas camisas, laço ao pescoço, chapéu alto e colete de veludo, estes convívios tinham o seu palco ou pontos de reunião nas farmácias, nas tabacarias, nas redações dos jornais ou no “saguão” da residência de algum amigo.

O homem, como “ser imperfeito”, adquiriu hábitos e costumes. Era habitual e normal, no diálogo entre duas pessoas, dizer-se: “encontramo-nos no café tal”. Durante muitos anos foi assim o procedimento das pessoas, na sua forma social de conviver.

Ter conhecido e vivido estes espaços, nos tempos da ditadura, é um exercício de cidadania, na medida em que esta se faz também de recordações de memórias que sustentam e dão suporte à evolução da cidade.

Ponta Delgada tinha os seus cafés de referência que ficavam nos hábitos e davam riqueza e sentido às tradições da cidade, como lugares de preferência, pelo posicionamento estratégico que assumiam como pontos de negócio e de encontro, de “cavaqueira” e onde se colhia informações sociais, culturais ou desportivas.

A necessidade de conversar e transmitir criava hábitos e um dos mais fortes, durante vários anos, foi a frequência do café. Na mesa do café, para além de se saborear um bem “tirado e apreciado café”, servido em chávena, dialogava-se, “fechava-se negócios”, “resolviam-se situações embaraçosas”, “desbloqueavam-se problemas”, solidificava-se a “criação de grupos” e, se possível, “cortava-se na casaca do próximo” e discutia-se futebol. De tudo

se falava, menos de política.

Na altura não havia televisão, o rádio era limitada, o cinema reduzido. O convívio era necessário como “pão para a boca”.

Com o passar do tempo e convívio diário, criavam-se tertúlias, grupos com assiduidade constante e diária. Havia mesa própria, não com marcação antecipada, mas por hábito, por “consentimento e conhecimento alheio”.

Naqueles tempos, a classe média - grosso da coluna -, antes de iniciar as suas atividades profissionais aproveitava a hora madrugadora de abertura dos cafés para a primeira reunião e beber o café da manhã, “transmitir as primeiras” e “saber as últimas”. Depois do almoço, “nova viagem, nova corrida” e outro café. Depois do jantar e para encurtar o serão, “nova cavaqueira”.

Os hábitos de uma cidade mudam, nos comportamentos e valores que os determinam, mas os cafés estão, ainda, ligados, por exemplo, à leitura de um jornal, por onde se passa os olhos, entre dois goles de café, talvez para gerações mais maduras ou para essa geração de desempregados que a crise encostou às paredes inseguras da vida a disfarçar o tempo de espera pelo regresso. Tudo isto é cidade no seu quotidiano que não dispensa o “seu cafezinho” da manhã, antes de arrancar.

Dos estabelecimentos de café do nosso conhecimento, situados no Largo da Matriz, os que mais clientes atraíam, devido ao seu maior espaço, eram o Eugénio Pereira e o “Royal”. O castiço Mascote, devido à sua reduzida área, tinha uma forma de entendimento mais volante! Bebia-se o café ao balcão, jogava-se no “jogo do bicho” e dava-se lugar a outro!!!

Na velha Brasileira, o primeiro a fechar portas, e no

(Continua na página seguinte)

Mil e uma noites, ou a estranheza do nosso tempo



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Orgulhamo-nos de dizer que nos tornámos pessoas razoáveis. Temos consciência de que durante muito tempo o conflito foi a narrativa definidora da nossa espécie, mas mostrámos que essa narrativa pode ser alterada.

Salman Rushdie, *Dois Anos, Oito Meses e Vinte e Oito Noites*

Este novo romance de Salman Rushdie, *Dois Anos, Oito Meses e Vinte e Oito Dias*, não podia deixar de ter como leitmotiv o que o narrador denomina de “a estranheza” dos tempos. Toda a sua obra, aliás, e particularmente a partir de *Os Versículos Satânicos*, tem como tropo estrutural a condição universalizada da humanidade – o estranhamento em terra própria, o estranhamento de já sermos sempre o *outro* em qualquer geografia. Se a imigração é o tema maior de muita literatura mundial (*a nova ficção mundial*, chamou-a a revista *Time* já nos anos 90, precisamente em relação a Salman Rushdie e a inúmeros outros colegas seus) na segunda metade do século passado, os nossos dias tornaram-se ainda mais dramáticos na movimentação voluntária ou forçada de milhões de cidadãos de todos os recantos do mundo. Num desses seus romances, Rushdie escreve que uma viagem de Bombaim a uma qualquer aldeia indiana é muito mais longa do que uma viagem da mesma cidade sul-asiática a Londres. Bem sabemos, creio, o que quer dizer – vamos perdendo o solo natal para nos tornarmos, todos, Ninguém em Terra-de-Ninguém. A questão da *identidade* foi sempre, e continua a ser, outro grande impulso temático tanto da sua ficção como do seu nada menos significativo ensaísmo. Para além de ficção mais ou menos científica, o seu novo romance poderá ser visto como que um acto artístico revisionista, uma visão que não tem sido nada amena, quando não aterrorizadora, e que tem tido a violência cega, o conflito irracional e prendido a noções da religiosidade, que os fracos ou derrotados da História arremessam como arma da sua ira contra todos os outros. Há nomes ou designações aqui – religiosas e nacionais – que nunca são referidas nesta prosa onde o realismo dá lugar à magia negra ou salvífica num mundo infernizado por forças que já não entendemos, que não somos capazes de entender. De resto, todos os ingredientes temáticos da escrita ficcional de Rushdie estão presentes – um imigrante indiano em Nova Iorque que vai da euforia do amor e bem-estar a perdas que lhe parecem irremediáveis após a morte da sua mulher, à saudade das suas origens e mundos abandonados, o chão do seu nascimento tornado alheio, a obsessão do regresso a casa lembrando-nos que os heróis também clamam pelos deuses e pelos seres que lhe deram vida e forma à sua aventura – ou desventura. Outro sinal que me parece fundamental para uma outra leitura da obra presente – a reafirmação da vida, crença

que não há escuridão sem um ponto de luz, que poderemos não ser capazes de avistar ou virarmos o rumo milenário da nossa história sem a ajuda de forças-outras, mas a racionalidade vencerá um dia. Estamos, aqui, no campo da fantasia e da realidade, os nossos dias e vivências como que um simulacro da ficção, a magia devolvendo-nos a normalidade da vida e da morte, do trabalho e da diversão, do amor e do prazer. Não é uma utopia – é o que um ser humano aparentemente deseja para si e para os seus.

Qualquer leitor minimamente empenhado sabe muito bem que este romance é também uma paródia ao clássico *As Mil e Uma Noites* (os fabulosos contos árabes e de outras origens sul-asiáticas que começaram a ser compilados a partir do século IX), as histórias contadas ao rei persa Xariar por uma narradora de nome Xerazade para escapar a uma sentença de morte certa após uma noite no perpétuo leito nupcial do monarca. Isto só para dizer que a narrativa de Salman Rushdie é, em primeiro lugar, uma comédia que envolve uma Guerra dos Mundos, desencadeada pelos *jinn* e *jinni*, saídos de toda a parte (até a representação de uma famosa série cómica de televisão americana dos anos 80 é para aqui chamada), vindos e vindas de um reino fantástico algures no universo, capazes, cada um deles ou delas, da maior generosidade ou crueldade conforme o seu lugar numa hierarquia sem tempo nem ciência, o seu estado entre a matéria e o espírito tornado numa amoralidade em estado puro. Estamos a mil anos deste tempo diegético, a história tendo o seu início em 1195, quando o filósofo Ibn Rushd (atenção ao nome do autor) de Sevilha, pensador profano e humanista, acasala com uma menina *jinni* que lhe aparece à porta em busca de amor e sexo, deixando os dois espalhados pelo mundo uma tribo de descendentes, adormecidos até que a sua mãe volta à terra para enfrentar outros espíritos do seu reino celeste, que declararam a guerra ao nosso planeta já no nosso tempo presente, praticando por todo o lado a violência gratuita e a morte apocalíptica. O diálogo entre Rushd e um Ghazali, outrora um místico persa, é entre, por um lado, a vontade incontestável de um Deus-Todo-Poderoso e um Deus-Outro, que Rushd afirma “que em última instância está para além da nossa compreensão”, insinuando que nos cabe ir decidindo a vida segundo a ética desenvolvida pelos pensadores livres e pelos nossos antepassados. Note-se que o narrador nunca se refere a algo mais do que brevemente insinuar o caos vivido no Médio Oriente e o terror que os *jinn* e *jinnis* vão infligindo ao resto do mundo, neste caso concreto em Nova Iorque, cidade onde vive e lecciona o próprio autor, nunca se dizendo direta ou indiretamente que foi também a cidade que na realidade viveu a fúria fantasmagórica e absoluta vinda do céu. Acontece, entretanto, que é nessa Nova Iorque fictícia onde vive um imigrante vindo de Bombaim e de nome Geronimo Manezes – evocando de imediato a mítica figura do guerreiro nativo-americano, e ainda um indiano provavelmente de descendência híbrida, e que o autor disse numa entrevista ser uma homenagem a um goês que vivia na sua cidade natal. Uma vez mais, Rushdie nomeia as suas personagens denotando origens mistas, e os nomes portugueses orientalizados são quase uma constante em toda a sua obra, com a distinção de serem

precisamente esses personagens que simbolizam os valores e as virtudes em prol da vida. Manezes, viúvo de uma mulher nova-iorquina de bem, jardineiro agora de uma grande mansão nas margens do rio Hudson, solitário e saudoso do seu amor e da sua terra ancestral, acorda um dia com os pés literalmente fora da terra, levitando ligeiramente numa misteriosa condição sem cura nem explicação. É um dos descendentes, meio humanos meio etéreos, de Rushd e da *jinni* de Sevilha, e está prestes a ser convocado pela própria mãe para a sua salvação numa guerra sem tréguas contra os espíritos maléficos que atacam por toda a tarde, numa destruição aterrorizadora, que pode vir de uma chuva de raios ou de outra violência mortífera entre os que menos esperam, e muito menos merecem. A guerra está em curso, e a salvação da humanidade só será possível com a ajuda sobrenatural dos nossos protectores vindos desta ou de outras galáxias, onde fica o seu reino paradisíaco, cuja actividade principal é o sexo imparável como diversão exclusiva.

Dois Anos, Oito Meses e Vinte e Oito Noites, no entanto, é simultaneamente uma continuação de narrativas prévias de Salman Rushdie e uma partida para uma ficção bem mais leve e divertida, quer na construção dos seus personagens, quer nos eventos principais do seu enredo, sem nunca perder a seriedade do que julgo ser a intenção primeira do seu autor – os tempos ruins e, repita-se, *estranhos* em que todos vivemos, que só poderiam vir de forças inexplicáveis, como quem diz – somos nós que criamos os nossos infernos sem depois sabermos como deles sair, como apagar o fogueira cósmica. Ler Rushdie é ler sobre o que nos está a acontecer, como crise existencial e civilizacional no Ocidente, como crise contínua noutras partes do mundo e cujo suposto distanciamento das nossas sociedades, e ainda mais das nossas filosofias de vida, não nos poupa. Nova Iorque aparece aqui de novo como o centro perfeito onde se congregam todas as nações, é a geografia por excelência da dor e do sonho universais. Aparecem nestas páginas, para além das figuras históricas e do pensamento já mencionadas, representantes de todas as classes sociais e práticas culturais. A escrita tem esta função primordial – contar as histórias de como nos afundamos, e depois a aventura de nos reerguermos, de voltar a ter os pés na terra, de sobreviver ao fogo e à maldição genesíacas. O outro romance do autor situado na mesma grande metrópole americana intitula-se precisamente *Fury/Fúria*, a batalha constante pela normalidade no quotidiano, pela identidade que cada um dos seus seres vai reinventado para si num gesto de equilíbrio e permanência num mundo sem regras nem fronteiras de qualquer espécie. A *odisseia* continua a ter o postulado intemporal – o regresso, ou os regressos, à essência do nosso próprio ser, na solitude ou na convivência com todos os outros.

Dois Anos, Oito Meses e Vinte e Oito Noites é um romance de divertimento puro, mas de alusões literárias e filosóficas que nos remetem para o início da narrativa, que parece ser a nossa nos tempos presentes. Já se passaram mil anos, e a vida reafirma-se, sempre. A utopia, pois, não será nada de fantástico, e sim o desejo da “normalidade” para uma humanidade a saque, e sem saber quem derrotar no processo da sua libertação.

Salman Rushdie, *Dois Anos, Oito Meses e Vinte e Oito Noites* (tradução de Ana Saldanha), Lisboa, D. Quixote/Leya, 2015.

O tradicional café...

(Continuação da página anterior)

Giesta, os seus fregueses tinham hábitos diferentes. As suas tradicionais clientelas procuravam o café, principalmente para jogar dominó, ou apreciar, em volta das mesas, o desenrolar das renhidas jogatanas.

Diga-se, em abono da verdade, que estas tertúlias pouco lucro davam. Para além de muita cavaqueira, apenas se consumia o apreciado e indispensável café e comprava-se o necessário maço de tabaco!!

Durante as “horas mortas” do dia, muitos dos que “não tinham vida”, procuravam a mesa do café, para matar o tempo, para um bucha, descansar um pouco, ou fazer horas à espera da “camioneta da carreira”, que os levariam de regresso às suas casas.

Cafés onde muitos solitários procuravam a acolhedora “mesa” para momentos de contemplação, curtindo mágoas, meditando sobre situações dolorosas da vida, na “companhia de um café”, na leitura de um jornal, ou

fumando um cigarro, fazendo argolas de fumo, já não há mais.

Nas décadas do século passado, já referidas, Ponta Delgada era uma cidade fechada, com assimetrias sociais bem salientes quando as diversas classes sociais tinham um distanciamento acentuado, vivendo em “conchas” distintas. Existia uma acentuada desigualdade. Havia os rótulos de “classe alta”, “classe média” e “classe baixa”.

Os cafés, a que já fizemos referência, eram frequentados, normalmente, pela classe média, o “grosso da coluna”. A classe alta, de outra linhagem, tinha o seu ponto de encontro no Café Pepe, situado na Rua Machado dos Santos.

Um outro café-bar, de características muito especiais e de curta vivência, foi o “BAR-JADE”, muito frequentado por jovens tertúlias literárias. Ficava localizado na atual arcada da escadaria do edifício da câmara municipal.

Mas, o leitor - se houver - mais atento, perguntará: E os elementos da classe baixa, os apelidados de “descamisados” ou “arraia miúda” - termos usados naquelas épocas -, não tinham “direito” ao seu convívio, às suas tertúlias, aos seus pontos de encontro?

Claro que tinham. Havia a “velha tasca/taberna”. As velhas “tabernas” que pertenciam igualmente ao património da cidade - são pedaços de memória - espaços exíguos onde, entre um copo de vinho e um petisco, se trocava opiniões. Lugares de eleição para beber um bom copo de vinho - naquelas épocas o café não era muito apreciado pela “classe -, na velha urbe micaelense. Ao atravessar as portas da velha tasca entrava-se no mundo dos cheiros e sabores, com fumo à mistura. O vinho de cheiro era cartaz. A taberna era lugar de homens, onde se podia dizer mal de tudo e de todos. A tasca era uma família e convivía-se como em mais lado nenhum.

Só que a velha tasca era normalmente destinada à classe baixa. Porém, naquelas com melhores pretensões e mais acentuadas condições comerciais, e onde se vendia o “BOM VINHO DE CHEIRO” e o apetitoso petisco, entrava desde o operário de ferrugem e tinta na roupa, ao senhor de gravata ao peito!!

Quer os cafés, quer as tabernas, eram lugares de convívio por excelência, de tertúlias - espaços carregados de vivências - pontos de encontro de saudosa memória.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Nós só temos este planeta para viver porque o tratamos tão mal?!...

Tudo quanto é bem tratado, Vegetal ou mineral, Perdura bem conservado O ser humano, é igual!...

Nós precisamos de estima, Nosso globo, também, Hoje a gente desanima, Vendo a sujeira que tem!

Tudo se está estragando, A terra, o ar, o mar, A vida, vai definhando, O mundo está a mudar!...

O pulmão do mundo arde, Na mão do incendiário. Que parem, ou será tarde, Tudo estará bem precário!...

E ninguém tal coisa topa, Dizem sim, fazendo crer Mas depois, cospem na sopa, Cujos filhos vão comer!...

E há quem não considera O mal da poluição. Deixando a atmosfera Numa grande confusão!

Toda esta exorbitância, É triste para quem sofre! Mas os lucros, a ganância Vão-lhes enchendo o seu cofre!

Há que tratar com primor Este globo nos dado, Tal como seja um motor, Tem que ser sempre cuidado!

A nossa missão se encerra No que Deus disse em seu mando: Cuidar bem de toda a Terra, Cresceu-vos multiplicando!...

Continuam a cortar A vegetação do mundo, O filtro do nosso ar, Pior a cada segundo!...

Perante tais desmazelos, Vem o tempo e seus pesares E os numerosos degelos, Lá nas regiões polares!...

Aumentam as temperaturas, E os nossos oceanos Vão subindo nas alturas Provocando graves danos!...

Os mares andam mexidos, Raivosos de tal maneira. Já desde os tempos idos São vistos como lixeira!...

Tudo corre para o mar, Por esgotos, sem defesa, Químicas d'envenenar, Poluindo a natureza!...

Barcos lavando os porões, Do óleo descarregado. E, em outras ocasiões, Óleo d'um barco afundado!

E já não há quem se queixe, Duma maneira bem rude E vamos comendo o peixe, Sem boletim de saúde!...

Peixe é uma refeição Que há anos venho usando. Envenenado, ou não, Eu ainda por cá ando!...

Como aqui já tenho dito, Faço muita refeição, Comendo chicharro frito, Com um molho de vilão!...

Peixe, que seja fresquinho E ao comer seja regado Com um copo de bom vinho, Que não seja batizado!...

Vamos à terra do pão, De tudo que nós comemos, O trato que hoje lhe dão, Venenos que nem sabemos!

Veneno, que tudo estraga, Posto em segredo e a sós. Verdade que mata a praga, Mas também nos mata a nós!

Para além de os lavar, Assunto que bem nos cabe Há que bem nos informar Dos cuidados com quem sabe!

Fazem p'raí tanta treta, Ginástica, todos cuidados, Mas tratar do planeta, São casos pouco lembrados!

Quando é dela que vivemos, Dos seus calores e seus frios, Do ar e o que comemos, Da terra, do mar e rios!...

Chamo a isto um mau trato, Com tanta gente sem ver, É como cuspir no prato, Aonde iremos comer!...

P.S.
Os elementos do Planeta Terra, igualam-se aos que existem no nosso corpo humano?

Da Terra, há documentos, Pesquisas que já vem d'anos, Que provam ter elementos, Que tem os corpos humanos!

Dos elementos que havia, Tentei aqui explicar, Mas, escrito em poesia, 'Deixa tudo a baralhar!...

Então uma ideia fiz, Matutei com mais preceitos, No que a Bíblia nos diz: Que nós somos de barro feitos!

Numa ideia mais precisa, Fazendo sempre um reparo, Após ler esta pesquisa, Tudo ficou mais claro!...

Fomos de barro moldados Por Deus, Suas Mãos Divinas, Depois de sermos formados, Deus soprou-nos as narinas!...

Daí, a vida começa Para o humano, de certo, O mundo entrou numa pressa, Com Satanás sempre perto!

Foi cumprindo este papel Que Satanás bem almeja, Que Caim matou Abel, Daí, nasceu a inveja!...

Agora, de todo o modo, Satanás aonde pausa, Anexa o mundo todo, P'ra conseguir qualquer coisa!

Será assim pelo visto, Até à vinda de Cristo!...

E o mundo foi anexado!...



Há 40 anos

CIA em Portugal

Na sua edição nº 197, de 5 de dezembro de 1974, Portuguese Times dava conta, com título a toda a largura da primeira página, que era "Negada a intervenção da CIA em Portugal". Quem negava era Frank G. Carlucci, que o presidente Gerald Ford tinha nomeado embaixador em Lisboa, em substituição de Stuart N. Scott, que se tinha deixado surpreender pelo 25 de Abril. Falando perante um comité do Senado, Carlucci desmentiu notícias da Associated Press, segundo as quais "mais de 100 agentes da CIA se encontrariam em atividade em Portugal" e sublinhou: "Não creio que a presença dum ministro comunista no Governo português (Álvaro Cunhal) seja por si só razão suficiente para justificar qualquer alteração significativa nas relações entre os dois países", disse Frank Carlucci, que a imprensa portuguesa acusava de ser da CIA. Carlucci desmentia, mas quando deixou Lisboa tornou-se diretor da agência.

FRANCISCO Sá Carneiro, secretário geral do Partido Popular Democrático (atual PSD), visitou as comunidades portuguesas da Costa Leste dos EUA na companhia de Francisco Pinto Balsemão, diretor do jornal Expresso, António Pinto Barbosa e Rui Machete, que era ao tempo diretor do Povo Livre, o jornal do PPD e é presentemente ministro dos Negócios Estrangeiros. O grupo participou numa "sessão de esclarecimento", como então se dizia, na SMU (atual UMass Dartmouth) e Balsemão proferiu uma palestra na Keith Junior High School, em New Bedford.

MUDANÇA de nome nas pontes sobre o Tejo: depois de mudado o nome da Ponte Salazar, em Lisboa, para Ponte 25 de Abril, a Ponte Marechal Carmona, em Vila Franca de Xira, passou a chamar-se Ponte 28 de Setembro.

ALMEIDA Santos, ministro da Coordenação Interterritorial, deslocou-se a New York para participar na Assembleia Geral das Nações Unidas, onde falou da descolonização portuguesa em África. Entretanto, foi marcada a data da independência de São Tomé e Príncipe para 12 de julho de 1975.

MARY Vermette e Antone Felix, professores de português da SMU, de Dartmouth, e Maria Guilhermina Alves, do Título VII de New Bedford, participaram na conferência anual do American Council on the Teaching of Foreign Languages, realizado em Denver, Colorado.

WILLIAM Botelho, 46 anos, suicidou-se com um tiro de espingarda na sua casa, na William Street, em Fairhaven.

Programação do Portuguese Channel



QUINTA-FEIRA, 26 NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 27 NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 28 NOVEMBRO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 29 NOVEMBRO

14:00 - PARAÍSO TROPICAL
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 30 NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 01 DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 02 DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Contra a Violência Doméstica



Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilíngue, Confid. 24 Horas. Ajuda para si ou outra linha de ajuda.
Programa de linha aberta de Cruz Vermelha através de todo o Estado de Massachusetts.

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva
Ricardo Farias
Eduardo Rodrigues
Maria De Lurdes
Lenny Gervasio

Fatima Mouiz
Alvaro Antonio
Mario Sousa
Amaldo Feliciano
Jose Aguiar

John Carrasco
Armanda Arruda
Antonio David
Luis Santos



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Otites médias agudas

Otites são infeções dos ouvidos. De acordo com a localização podem ser **externas** (afetando o canal auditivo até ao tímpano), **médias**, afetando a região interior ao tímpano, aonde se situam os ossículos que transmitem as vibrações da membrana timpânica e que é uma área ligada à cavidade nasal pelas trompas de Eustáquio, e finalmente as otites **internas**, afetando os órgãos auditivos embudados no osso do crâneo. As otites mais comuns são as otites médias, pois o canal auditivo externo está protegido pelo cerumen e não é afetado por infeções respiratórias.

As otites são quase sempre desencadeadas por infeções das fossas nasais (rinites) dos seios perinasais (sinusites) e da rinofaringe (adenoidites). Estas infeções propagam-se ao ouvido através da trompa de Eustáquio um curto canal que a natureza criou para ajudar a equilibrar as pressões dentro e fora dos ouvidos. É devido a este canal que muitas vezes quando nos assoamos sentimos um clique nos ouvidos devido ao aumento de pressão dentro do nariz. Em casos mais raros a otite pode ser devida a perfuração do tímpano por razões traumáticas ou por infeções hematogéneas, como a tuberculose, em que é o próprio sangue que traz os micróbios da doença para o ouvido, situação felizmente rara.

Devido à trompa de Eustáquio ter uma inclinação e comprimento menor nas crianças do que nos indivíduos adultos, é mais fácil uma infeção “subir” do nariz ao ouvido, daí as otites médias agudas serem extremamente mais comuns em crianças do que nos adultos. Quem teve uma infeção de ouvidos na idade adulta sabe bem o grau de sofrimento que esta situação acarreta, e como tal só

podemos imaginar o desconforto de um bebé que só se pode queixar chorando continuamente. Mesmo que seja para simplesmente aliviar essa dor, é essencial levar o seu filho/a ao Médico de Família ou Pediatra para iniciar tratamento imediato. O iniciar tratamento adequado não só alivia a dor, mas pode evitar graves complicações: por exemplo, no lactente o quadro clínico pode incluir febre alta, diarreia aquosa, vómitos, perda de peso, desidratação e até a morte.

Um dos sinais que podem estar presentes numa otite é a dor à pressão do Tragus do pavilhão auricular, infelizmente nem sempre está presente o que torna a utilidade deste teste pouco significativa. O ideal é sempre fazer um exame otoscópico, com visualização do canal auditivo e membrana timpânica. Particularmente se o tímpano rebentou sob pressão da infeção, o canal auditivo por vezes enche-se de puz. O tratamento é bastante eficaz, com antibióticos, anti-inflamatórios, analgésicos e descongestionantes, mas por vezes bastante frustrante para os doentes, pais, médicos e enfermeiros, pois as infeções não raramente voltam passado o período de tratamento. Nesse caso há que recorrer aos serviços e experiência de um Otorrinolaringologista, aqui nos Estados Unidos designados por Médicos especialistas em ENT (Ears, Nose & Throat). Mais ainda, otites mal tratadas podem causar surdez completa ou perda significativa da audição, infeções crónicas, rotura permanente do tímpano, tonturas e vertigens, zumbidos (acufenos) contínuos, e desconforto permanente.

Finalmente um conselho que me me pedem com alguma frequência (apesar de não ser a minha área de especialidade), o que fazer com a surdez e dores de ouvidos durante os voos, particularmente nas aterragens – penso que todos os leitores já passaram por isso. Ora bem, é verdade que as diferenças de pressão podem causar problemas, o caso da otite barotraumática, comum nos aviadores e mergulhadores. Isto é devido a subidas e descidas muito bruscas (podem também acontecer nos elevadores rápidos dos arranha-céus) numa situação em que a trompa de Eustáquio está encerrada. O tratamento é preventivo, tomar descongestionantes nasais antes do voo, e durante a descida fazer repetidas manobras de Valsava (aumentar a pressão dentro do abdómen contraindo os músculos da barriga) mantendo a boca aberta. O bocejar por vezes também ajuda, resultando num “pop” nos ouvidos, sinal que as pressões dentro e fora se equalizaram. Haja saúde!



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — A minha mãe esteve envolvida num acidente de automóvel há três semanas. Tendo ficado bastante ferida necessitou de ser operada e parece que vai ficar fora do trabalho por uns bons seis meses. O seu patrão não oferece qualquer tipo de benefícios de invalidez seja de curto ou de longo prazo. Acabamos de saber que o outro indivíduo que causou o acidente só tem um limite de \$20.000 na sua apólice de seguro automóvel. O nosso agente de seguros informou que, infelizmente, os meus pais não compraram uma cobertura adicional para protegê-los em caso de um acidente e, por isso, não tem cobertura de seguro suficiente para pagar-lhe os danos. Existe outra maneira que podemos considerar, uma vez que o montante disponível na apólice do seguro automóvel dos outros carros não é suficiente para pagar todos os danos que a minha mãe sofreu?

R. — Infelizmente, a situação da sua mãe é muito parecida a outras que tenho visto anteriormente. Este é um grande problema que vejo regularmente. Existem muitas pessoas que acreditam que têm uma cobertura muito boa nos seus veículos e, na realidade, eles não tem. Não é o suficiente obter uma boa cobertura se acabar causando um acidente. Também é importante que obtenha uma boa e suficiente cobertura se a outra pessoa provoca um acidente e se ele ou ela não tem seguro suficiente para pagar todos os danos que possa vir a sofrer. Informo sempre os meus clientes a obter “underinsurance coverage”. Na verdade, cada cliente que nos consulta para fazermos Estate Planning, Wills e Trusts também revemos as suas apólices de seguro automóvel. Se tiver dúvidas, a melhor coisa a fazer é entrar em contacto com o seu advogado ou o seu agente.

Há ainda 20 países que aplicam a pena de morte

As Nações Unidas sublinham que “o número de execuções está a diminuir” e “já existe consenso de que esta é uma forma degradante de punição”

A pena de morte não tem lugar no século XXI, afirmou, dia 30 de outubro nas Nações Unidas, o relator especial da ONU sobre execuções extrajudiciais, sumárias e arbitrarias, ao destacar que 20 países no mundo continuam a aplicar a pena capital.

Três quartos do mundo já não aplicam mais a pena de morte. O número de execuções está a diminuir. A melhor e mais duradoura solução é a progressiva abolição da pena de morte”, defendeu o sul-africano Christof Heyns.

Segundo o relator, que leciona direitos humanos na Universidade de Pretória, o direito internacional requer que os Estados que ainda praticam esta medida a deixem de utilizar. “Já existe um consenso que emerge de que esta é uma forma degradante de punição. Nenhum Estado deve praticar esta forma arcaica de punição desumana. A aplicação da pena de morte é uma afronta ao direito e à dignidade da vida de qualquer pessoa em qualquer lugar”, salientou.

Heyns reforçou ainda que os países que aplicam este tipo de pena devem justificar por que ainda o fazem, destacando, ainda no relatório, que os Estados que aplicam esta pena, somente a utilizam para os “delitos mais graves”, que abrange apenas o homicídio intencional.

O relator expressou a sua preocupação em relação aos estrangeiros condenados à morte, pois são os que se encontram em situações mais vulneráveis e desvantajosas, sem possibilidade de julgamentos justos.

Segundo Heyns, existe uma forte relação entre a pena de morte e crimes de tráfico de drogas, pois a maioria dos réus é de cidadãos estrangeiros. Heyns sublinha que a pena de morte por tráfico de drogas não é “admissível em nenhum caso”, podendo ter efeitos negativos sobre a cooperação bilateral ou multilateral aos programas de luta contra o tráfico de drogas transnacional.

Lusa

NECROLOGIA

Novembro de 2015

Zenaide F. Larginho, 75, Providence; dia 13. Natural de São Miguel, era casada com Louis M. Larginho. Deixa, ainda, os filhos Joseph e Louis M. Larginho Jr. e Ann M. Soares; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Ana M. (Carlos) Costa, 54, Fall River; dia 14. Natural da Bretanha, S. Miguel, era casada com Carlos Costa. Deixa, ainda, os filhos Stephanie, Kenneth, Scotty e Carlos Costa e Domingos Maroco; netos; irmãos e sobrinhos.

Manuel J. Botelho, 70, Fall River; dia 15. Natural de São Miguel, era casado com Virginia (Ferreira) Botelho. Deixa, ainda, os filhos Carlos M. Botelho, Sandra Pavão e Michelle Botelho; netos; irmãos e sobrinhos.

António Borges, 98, New Bedford; dia 16. Natural da Cova, Figueira da Foz, era viúvo de Encarnação (Cordeiro) Borges. Deixa o filho António M. Borges; netos; bisneto; irmã e sobrinhos.

Manuel C. Pacheco, 73, East Providence; dia 17. Natural da Pedreira do Nordeste, S. Miguel, era casado com Maria (Camara) Pacheco. Deixa, ainda, os filhos Theresa DoRego, Walter Pacheco e Celia DeMello; netos; bisneta e irmã.

Ricardina de Jesus (Pinheiro) Estrella, 88, Bristol; dia 17. Natural de Altares, Terceira, era viúva de Arthur Medeiros Estrella. Deixa os filhos Rose Baganha, Fátima Mello, José, Arthur, David e Carlos Estrella; netos e bisnetos.

John L. Oliveira, 68, Swansea; dia 17. Natural de São Vicente de Ferreira, S. Miguel, era casado com Kathleen (Paulino) Oliveira. Deixa, ainda, os filhos John e Kyle E. Oliveira; irmãos e sobrinhos.

António P. Saraiva, 78, Milford; dia 18. Natural de Carvalhada, era casado com Maria (Figueiredo) Saraiva. Deixa, ainda, a filha Linda Walsh; neta; irmãos e sobrinhos.

Maria Isaura (Silva) DaRosa, 78, Fall River; dia 18. Natural de São Roque, S. Miguel, era viúva de Manuel DaRosa. Deixa a irmã Maria Germana (Silva) De Sousa e sobrinhos.

Gualter M. Carvalho, 76, Fall River; dia 18. Natural das Feteiras do Sul, S. Miguel, era casado com Venilde (Castro) Carvalho. Deixa, ainda, os filhos Anna Hattub, Hilda Moniz, Valter e Michael Carvalho; netos; irmãos e sobrinhos.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. — Gostaria de mudar de plano médico que escolhi com Healthcare.gov. Pode dizer-me como fazer isso?

R. — O período de inscrição ou “Open Enrollment” para cobertura médica com Affordable Healthcare, é 15 de Novembro até 15 de Fevereiro.

Durante esse período pode inscrever-se num plano novo ou mudar de plano se usar o Healthcare.gov. Para continuar a sua cobertura médica no ano a seguir, simplesmente renove o plano que tem ou escolha outro no Markeplace (Healthcare.gov) entre 15 de Novembro e 15 de Fevereiro. Quando esse período de inscrição passar, a única maneira de obter cobertura é habilitar-se a um “Special Enrollment Period”. Para mais informações visite www.healthcare.gov

P. — Tenciono reformar-me em breve, mas ainda tenho um filho menor a meu cuidado. Pode dizer-me se receberei benefícios adicionais para o meu filho?

R. — Quando se habilitar a benefícios de reforma, o seu filho possivelmente também podem qualificar-se. Logo que o seu filho, seja biológico, enteado ou adotivo, tiver menos de dezoito anos de idade, esteja solteiro, entre 18-19 e estudante do liceu a tempo inteiro (full time), ou até se tiver mais do que dezoito, e tiver alguma incapacidade. Para mais informações aceda ao site www.socialsecurity.gov/retire2/yourchildren.htm

PARAÍSO TROPICAL

140 capítulos

CAPÍTULO 111 – 30 de novembro

Enquanto os convidados aguardam no salão para a cerimônia do casamento, Olavo é flagrado por Alice algemado na suíte de cuecas e Betina presa no banheiro.

Marion anuncia a todos que o casamento será adiado, pois Olavo foi vítima de uma virose repentina.

Alice fica furiosa e ameaça acabar com a vida de Olavo.

Cadelão chantageia Joana e pede que ela tire cinco mil reais de Cássio, para que lhe indenize do prejuízo.

Camila descobre que Fernanda e Fred não são irmãos de sangue.

Gilda pretende comemorar seu aniversário com um jantar na companhia de Gustavo.

Olavo procurar por Bebel arrasado, sem imaginar que foi ela quem armou o plano para acabar com o seu casamento.

Paula e Heloisa vão até o apartamento de Ivan e quase pegam Tais que está escondida lá.

Alice procura por Daniel e diz que vai ajuda-lo, contra o golpe que Olavo está planejando contra ele.

CAPÍTULO 112 – 01 de dezembro

Durante a reunião do conselho do Grupo Cavalcanti, Antenor sugere que se coloque em votação a demissão ou a permanência de Daniel na empresa. Com diferença de um voto apenas, os conselheiros decidem pelo afastamento dele do Grupo.

Daniel fala para Antenor que Alice se propôs a ajuda-lo e que prometeu que contar, como foi que Olavo planejou tudo contra ele.

Urbano descobre que Bebel pagou para Betina armar, para terminar com o casamento de Olavo

e Alice. E resolve partir e convida Betina para ir com ele para Nova Iorque.

Clemente acompanha Heitor até o estúdio para a gravação do programa de televisão.

Antenor e Lucia fazem uma visita ao apartamento de Paula e Daniel.

Tais fica desesperada ao saber que sua prisão já foi decretada.

Alice oferece um bom dinheiro a Marion, para que ela faça Betina contar para Olavo que foi Bebel quem armou tudo.

Lutero pede que Alice não denuncie Olavo para Antenor, pois ele também será envolvido se isso acontecer.

Marion chantageia Betina e ela resolve contar tudo para o Olavo.

CAPÍTULO 113 – 02 de dezembro

Betina conta para o Olavo que tudo que aconteceu entre eles foi armação da Bebel.

Fernanda convida Mateus para jantar após o incidente da torção no pé e Camila fica muito desconfortável diante do rapaz. Depois do jantar elas discutem e Camila dá um tapa em Fernanda

Heitor participa do programa de televisão e assim que a entrevista termina, a produtora Helena o convida para uma pizza.

Gilda comemora o seu aniversário com um jantar romântico com Gustavo, e ao chegarem em casa são surpreendidos com a notícia de que Dinorá, levou Julio para o hospital que estava ardendo em febre.

Tais resolve chantagear Antenor e liga para o celular dele e ao reconhecer a chamada ele desliga.

Bebel é desmascarada por Olavo que a insulta. Olavo pede uma nova chance para Alice.

Urbano se despede de Marion, e embarca para Nova Iorque com Betina.

Antenor e Daniel aguardam a chegada de Alice, para contar sobre as falcaturas de Olavo dentro do Grupo Cavalcanti, mas eles têm uma grande surpresa ao vê-la chegar acompanhada por ele.

CAPÍTULO 114 – 03 de dezembro

Alice desmente diante do Antenor qualquer envolvimento de Olavo contra Daniel.

Bebel se desespera ao saber que Urbano foi embora com Betina para Nova Iorque.

Gustavo passa a noite no hospital com Dinorá, a espera de atendimento para Julinho.

Camila está resolvida a não voltar mais para Fred, depois da briga.

Tais liga diversas vezes no celular de Antenor, mas ele não atende a ligação.

Jader vê quando Cadelão pára Joana na rua e pede explicações.

A policia vai ao apartamento de Ivan com um mandado de prisão para Tais, e ele alega que ela o deixou.

Daniel decide procurar por Amir, que era um hacker para tentar descobrir como Olavo desviou o dinheiro.

CAPÍTULO 115 – 04 de dezembro

Bebel vai procurar Olavo e ele a expulsa de sua casa e de sua vida.

Tais pede que Marion consiga as chaves do apartamento de Urbano em Paris, e quando ela sai é surpreendida por Heloisa na porta do prédio, que anota a placa de seu carro e passa para a policia. Daniel convence Amir a ajuda-lo para fazer uma busca no computador de Olavo.

O relacionamento de Gustavo e Gilda fica estremecido, após o incidente da febre de Julinho. Enquanto que Sergio Otávio faz de tudo para conquistar Dinorá.

Tais acaba abandonando o carro para fugir da policia e começa a entrar em desespero, sem ter como conseguir dinheiro para fugir do país.

Neli pede que Fred procure Camila para conversarem sobre a crise do casamento.

Antenor autoriza que Amir entre nos escritórios do Grupo Cavalcanti após o expediente, para invadir o computador de Olavo e assim provar a inocência de Daniel.

Conselhos para o Outono - a cor mais favorável para cada signo

(Continuação)

BALANÇA

Sendo a cor da “Mãe Terra”, o Castanho ajudará os nativos de Balança a serem mais exigentes, a definirem melhor os seus valores e a fazerem-se ouvir e respeitar com força e determinação. Esta cor incentiva um certo desapego às coisas requintadas, fomentando os valores humanos e emocionais, e estimulando a vontade de partilhar e discutir ideias no círculo de amigos. Usando esta cor no vestuário ou na decoração do seu lar, o nativo de Balança desenvolverá as características da sua personalidade que o definem como sendo uma pessoa franca, apaziguadora e que inspira confiança a todos os que o rodeiam. Sendo muito intuitivo, gosta que todas as pessoas valorizem as suas qualidades, competência e talento, pois é fiel às amizades e respeita todos os amigos. É um trabalhador muito responsável em tudo aquilo que faz.

ESCORPIÃO

Sendo a cor da pureza, o Branco estimula o contacto com o mundo subtil e ajudará os nativos do signo Escorpião, neste período em particular, a definirem melhor o seu caminho, conseguindo que a sua evolução seja positiva, marcada pela sabedoria e a pureza de espírito. Os nativos deste signo são um pouco individualistas, gostam de gozar ao máximo a sua independência e procuram a solidão para meditar sobre as grandes questões existenciais, pois só assim se sentem fortalecidos. Nestes momentos, a presença da cor branca na roupa que vestem ou no ambiente que os rodeia ajudá-los-á a criar o seu próprio mundo, dando asas à imaginação e evoluindo de uma forma mais harmoniosa.

SAGITÁRIO

Os nativos deste signo são pessoas empreendedoras e dinâmicas, que vivem freneticamente e gostam que tudo à sua volta seja caracterizado pela alegria e agitação. Durante este Outono sentirão necessidade de mostrar aos outros as suas qualidades, e a cor vermelha ajudará a destacar a sua capacidade de liderança de qualquer grupo.

Vestir roupas desta cor, ou utilizá-la em objectos decorativos, ajudará a que consigam transmitir às pessoas que os rodeiam o seu entusiasmo e vigor. Quem nasce sob este signo é geralmente extrovertido, expansivo e disponível, e exprime muito facilmente as suas emoções e sentimentos.

Sente uma grande confiança em si e em todas as suas qualidades e capacidades. É uma pessoa directa, diz o que tem a dizer, e não está com meias medidas quando tem que dar a sua opinião sobre algo. Assume uma atitude generosa, caridosa e principalmente desinteressada quando é necessário ajudar o seu próximo, o que faz com imenso prazer.

CAPRICÓRNIO

Sendo uma cor inspiradora, o cor-de-laranja é usado pelos Monges Tibetanos nas suas vestes. A sua influência protectora ajudará os nativos deste signo a serem mais dinâmicos, determinados, empreendedores e enérgicos. Uma vez que estimula a capacidade de criar e definir projectos, ao estar presente na roupa ou na decoração do lar destes nativos o cor-de-laranja poderá ajudá-los a terem sempre muitos projectos em mente, sabendo pô-los em prática quando têm a absoluta certeza de que possuem todos os elementos necessários para os concretizarem com sucesso. Capricórnio nunca adopta comportamentos impulsivos, planeia sempre com cuidado tudo aquilo que faz, reflecte e pondera as suas acções, estabelecendo regras tanto para si como para os que trabalham consigo, para que tudo saia na perfeição. Gosta de estar rodeado de pessoas capazes de inovar mas que sejam organizadas, que saibam respeitar regras e sejam muito honestas.

AQUÁRIO

Sendo uma cor protectora, os nativos deste signo beneficiarão com o uso de objectos ou roupas de cor preta, desde que não seja usada em demasia. O preto ajuda a que a personalidade esteja bem definida, desenvolvendo força e determinação intelectual. O nativo de Aquário é um pouco rebelde e não gosta que lhe digam o que deve fazer, pois é muito independente. Esta cor ajudará a disciplinar a sua mente inquieta, fazendo com que aprenda a estabelecer regras e manter-se fiel a elas. Desenvolve, por outro lado, a benevolência e a generosidade, e ensina-o a confiar mais em si e nas suas qualidades, enfrentando a vida com firmeza e segurança.

PEIXES

A perfeição é o grande objectivo de vida dos nativos de Peixes, procuram o sublime, o divino, o grandioso, ambicionam sempre o mais elevado, o melhor e o mais belo. A cor Dourada será nos próximos meses a sua cor protectora, e quando usada em jóias, adereços, vestuário ou objectos, dará a estes nativos uma capacidade inata para realçarem as suas melhores qualidades, favorecendo a conquista dos seus objectivos. Esta cor reforça a nobreza de carácter e ajuda o nativo de Peixes a prestar auxílio a quem precisa de si. Mesmo querendo ascender em termos sociais ou progredir financeiramente, nunca desprezará o seu próximo, e as suas ambições nunca lhe farão perder os valores morais, o espírito de partilha e generosidade. Vive em pleno equilíbrio com a sua integridade moral e com o seu sentido de honra. Graças à influência desta cor sentir-se-á orgulhoso de si próprio, pois sente que exerce uma influência muito benéfica sobre todos aqueles que o rodeiam.

in, Maria Helena Martins/SAPO Lifestyle

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR  Amor: Visita inesperada de um amigo. Saúde: Organismo poderá andar desregulado. Dinheiro: Possibilidade de ganhar lucros inesperados. Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29	BALANÇA - 23 SET - 22 OUT  Amor: Evite esconder a verdade. Saúde: Não cometa excessos. Dinheiro: Ouça os conselhos da pessoa. Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48
TOURO - 21 ABR - 20 MAI  Amor: Compreensão e tolerância com os filhos. Saúde: Um pouco cansado e sem energia. Melhore a sua alimentação. Dinheiro: Aposte na sua competência. Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39	ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV  Amor: Aposte nos seus sentimentos. Saúde: Capacidade de recuperação de energias será notória. Dinheiro: Esforce-se para atingir os seus objetivos. Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30
GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN  Amor: Vida afetiva poderá não estar a ter os contornos que planeou. Saúde: Cuide do estômago. Dinheiro: Semana positiva. Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47	SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ  Amor: Ponha orgulho de lado e seja feliz. Saúde: Fumar não faz mal apenas a si. Dinheiro: Aposte nos seus projetos pessoais. Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42
CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL  Amor: Tome consciência dos seus atos. Saúde: Evite situações stressantes. Dinheiro: Modere as palavras e pense bem antes de falar. Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42	CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN  Amor: Procure uma vida de paz e amor. Saúde: Cuidados mínimos. Dinheiro: Sugera algumas mudanças. Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25
LEÃO - 23 JUL - 22 AGO  Amor: A sua cariedade não merece ser tratada com indiferença. Saúde: Cansado e desmotivado. Dinheiro: Qualidade profissional poderá estar a ser testada. Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48	AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV  Amor: Dê mais atenção à pessoa que ama. Saúde: Liberte stress. Dinheiro: Património protegido. Continue a adotar uma postura de contenção. Será bastante positivo para si. Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44
VIRGEM - 23 AGO - 22 SET  Amor: O amor estará abençoado. Saúde: O trabalho não é tudo! Descanse. Dinheiro: Aja de forma ponderada. Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38	PEIXES - 19 FEV - 20 MAR  Amor: Aja mais com o coração. Saúde: Moderação. Dinheiro: Esteja atento. Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Juan Luis Guerra vence Grammy Latino de Álbum do Ano



Juan Luis Guerra, natural da República Dominicana, destacou-se quinta-feira, ao levar para casa três Grammys latinos, “Álbum do Ano”, “Melhor Álbum Tropical do Ano” e “Melhor Canção Tropical do Ano”.

Outro nome que também brilhou na cerimónia de entrega de prémios foi a mexicana Natalia Lafourcade, que conquistou os Grammys latinos de “Canção do Ano”, “Gravação do Ano”, “Canção Alternativa” e “Álbum Alternativo”, com “Hasta La Raíz”.

O cantor brasileiro Roberto Carlos foi reconhecido como personalidade do ano.

VENCEDORES NAS PRINCIPAIS CATEGORIAS DO GRAMMY LATINO:
 Álbum do Ano: Juan Luis Guerra, Todo Tiene Su Hora
 Gravação do Ano: Natalia Lafourcade, Hasta La Raíz
 Canção do Ano: Natalia Lafourcade, Hasta La Raíz
 Artista Revelação: Monsieur Periné
 Álbum de Pop Contemporâneo: Alejandro Sanz, Sirope
 Álbum de Pop/Rock: Maña, Cama Incendiada
 Álbum de Música Urbana: Tego Calderón, El Que Sabe, Sabe
 Álbum de Grupo: Banda El Recodo de Don Cruz Lizárraga, Mi Vicio Más Grande
 Melhor Música Urbana: J Balvin, Ay Vamos

Sapo Mag

Escritor Don DeLillo recebeu prémio pelo contributo para a literatura norte-americana

O escritor norte-americano Don DeLillo foi distinguido na quarta-feira passada, em Nova Iorque, pela National Book Foundation, pelo contributo para a literatura norte-americana.

Don DeLillo recebeu uma medalha de carreira, por ser uma “influência enorme para as duas gerações que lhe seguiram”.

DeLillo, de 78 anos, é “indiscutivelmente um dos maiores romancistas da sua geração” e a obra irá ainda influenciar futuros autores, sustenta a fundação, que atribui anualmente os National Book Award em várias categorias.



O seu novo romance, intitulado “Zero K” só sairá nos Estados Unidos em maio. Sobre esta nova obra sabe-se que é sobre vida e morte, sobre um mundo ensombrado pelo terrorismo, fome, cheias e incêndios, como descreve a editora norte-americana Simon & Schuster.

Muitos dos seus romances foram finalistas de prémios literários, tendo Don DeLillo conquistado, entre outros, o National Book Award, o PEN/Faulkner Award e o Prémio Jerusalém.

Aquela medalha de carreira da National Book Foundation distinguiu anteriormente autores como John Updike, Elmore Leonard, Norman Mailer e Toni Morrison.

Na 66.ª cerimónia dos National Book Award, dia 18, a fundação premiou ainda Adam Johnson (ficção), Ta-Nehisi Coates (não ficção), Robin Coste Lewis (poesia) e Neal Shusterman (literatura para jovens).

Lusa

Fadista Tania Silva atua em New Bedford dia 10 de dezembro

A fadista Tania Dasilva atua no próximo dia 10 de dezembro, no Zeiterion Performing Arts Center, em New Bedford, pelas 7:30 da noite.

A fadista luso-descendente, que estará acompanhada pelos guitarristas António Lima, Abel Lima e Pedro Pimentel, já atuou em vários palcos dos Estados Unidos e Portugal. A artista, que também já atuou nos International Portuguese Music Awards, captura a beleza do fado tradicional, com influências das



Tania Silva

fadistas Amália Rodrigues e Maria de Nazaré.

Como tem acontecido nos últimos anos, o Zeiterion Performing Arts Center, casa de espetáculos da cidade baleeira, integra no seu calendário concertos ou atuações de artistas portugueses ou lusodescendentes.

Para além da atuação de Tania Silva, a consagrada fadista portuguesa Cristina Branco subirá ao palco dia 07 de maio de 2016, pelas 8 horas da noite.

Músico português Mourah considerado melhor artista da Suíça

O músico português Mourah foi considerado o melhor artista na categoria público do concurso Swiss Live Talent 2015, revelou dia 16 o jornal suíço 20 minutes.

“Estou muito feliz, mas não se trata de alimentar o meu ego. Eu quero agradecer sinceramente às pessoas que acreditam em mim”, disse à Lusa o vencedor, radicado na Suíça há 28 anos, que estreou este ano um novo trabalho, intitulado “Kardia”.

O cantor português obteve o prémio do público. Mourah foi o artista mais votado pelo público durante as duas fases de seleção do Swiss Live Talent, que decorreram entre 14 de maio e 14 de setembro e 14 de outubro e 14 de novembro.

“Esta vitória é uma excelente oportunidade porque acabo de lançar um novo álbum e vou atuar em Genebra no dia 06 de dezembro”, disse.

Revelação Musical em Portugal com o seu primeiro álbum “From One Human Being to Another” em 2005, Mourah espera que este prémio lhe permita abrir portas no mundo “muito fechado” da música.

De acordo com o artista, o valor do prémio é de 5.000 euros em dinheiro e material musical e uma participação num dos festivais mais prestigiados da Suíça.

“Ainda não sei qual será, mas será um festival importante”, explicou.

A final do concurso Swiss Live Talent 2015, organizado



pela plataforma musical SwissAmp, realizou-se no sábado passado.

A SwissAmp é uma plataforma que apoia a promoção de músicos na Suíça e no estrangeiro. As suas ações visam particularmente os novos talentos radicados na Suíça.

Diferentes gerações no Festival de Fado no Rio de Janeiro

A terceira edição do Festival de Fado do Rio de Janeiro, realizada sexta-feira e sábado, na Cidade das Artes, Barra da Tijuca, reuniu diferentes gerações de artistas, como Carlos do Carmo, Cuca Roseta, Mísia ou Raquel Tavares.

“Nossa expectativa é transformar o festival em tradição por aqui”, conta a produtora executiva Connie Lopes, portuguesa radicada no Brasil, idealizadora do evento ao lado do empresário português Álvaro Covões.

Connie Lopes é conhecida por ter criado o Back2Black, festival que abre a sua programação a músicos e criadores africanos, afrodescendentes e aqueles cuja obra é influenciada pela cultura da África.

“Os brasileiros estão redescobrimo Portugal, olhando o país com outros olhos”, disse a empresária à Lusa, acrescentando que os brasileiros, acostumados a viajar para Londres e Paris, passaram a incluir Portugal no seu roteiro, além de investirem na compra de imóveis em território lusitano. “É um dos países menos perigosos do mundo, não tem terrorismo nem violência, e reavivou seu lado cultural”, continuou a empresária. “O público brasileiro está cada vez mais interessado na música que vem de Portugal e abraçou o fado de forma muito carinhosa”, conclui Connie Lopes.

Nas duas edições anteriores, o Festival de Fado contou com Mariza, António Zambujo, Ana Moura, Carminho, Camané e o Projeto Amália Hoje.

Mísia apresenta novo álbum que é um tributo a Amália Rodrigues

Mísia apresentou, recentemente o seu novo álbum, uma homenagem a Amália Rodrigues (1920-1999), no qual interpreta, entre outros, “Prece”, “Rosinha da serra d’Arga” e “À janela do meu peito”.

O álbum, um duplo CD, intitulado “Para Amália”, é constituído por temas do repertório Amaliano como “Amor sem casa”, “Tive um coração, perdi-o”, “Vagando”, “Rasga o passado” e “Mária la portuguesa”, e temas originais de autoria da própria Mísia, de Amélia Muge, Mário Cláudio e Tiago Torres da Silva, inspirados na diva.

Em declarações à Lusa, Mísia afirmou que este era “um projeto que há muito tempo tinha em mente”, tendo referido que fez um



“caminho inverso ao que se costuma fazer, que é começar cantando temas da Amália”, apesar de “pontualmente ter cantado” e gravado temas da fadista, como “Lágrima” ou “Fado do ciúme”.

Mísia sublinhou que se aproximou do repertório de Amália, não para se aproveitar nem “para a imitar”, mas antes para o retomar “com respeito e amor”.

TRÊS a conta que Jesus fez

Não sei porque carga de água se dizia naquele tempo que “três é a conta que Deus fez” mas sei agora que três é o número de vezes consecutivas que o Sporting ganhou ao Benfica e numa delas por três a nada. E sei também que esta é uma conta inteiramente trabalhada e calculada por Jesus, que não tem nadinha a ver com o Deus do tempo das contas e pontapés na bexiga do porco ou a meia grossa recheada de folha de toqueiro.



Afonso Costa
OPINIÃO

E sei também que a reza do Rui Vitória começa a ser enfadonha e desenquadrada com o que está à vista, ele, Rui Vitória, que tem os dias contados, talvez até domingo quando regressar de Braga com mais uma exibição amorfa e um resultado de andar para trás.

Entendem, não é?

E o que está à vista, meus amigos, é que das três vezes em questão o Sporting foi sempre superior e ganhou sem espinhas. Mais “pinalte” menos penalidade, não se vai agora camuflar a coisa com desculpas de meia tigela. Das três vezes o Sporting chegou sempre primeiro à bola, teve mais garra e determinação, teve mais oportunidades de gola, teve mais tempo de posse de bola, foi mais acutilante e eficaz. E teve, no banco, um treinador mais esperto, muito mais esperto. Um treinador que já encontrou uma equipa, já tem um modelo de jogo, já tem uma estratégia definida. E este Jesus, acreditem no que digo, começa por fazer melhor trabalho no Sporting do que fez no Benfica.

Não? Ponderem os pormenores todos e depois digam se tenho ou não razão.

Do outro lado do afinado e eloquente Rui Vitória está a ser vítima da grandeza que julga ter encontrado pela frente. Um treinador não tem que ter medo das grandezas porque os estádios são do mesmo tamanho, o futebol fala a mesma língua e a questão de fundo é sempre a mesma: chegar, arregaçar as mangas e toca a trabalhar.

Vítima de uma pré-época tão mal planeada quanto a guerra contra o ISIS, que luta contra os gigantes do mundo e mata por todo o lado, Rui Vitória tem como desculpa um plantel desequilibrado. Por culpa dele? Creio que se não na totalidade anda por lá perto.

Os dois laterais têm lugar garantido no Marítimo da Calheta e quando se fala em compras - só avançados. O meio campo não segura, não distribui, é demasiado previsível. Quando se fala em compras lá temos mais avançados.

Depois há jogadores que custam cinco milhões, como o Cristante. Todos, incluindo o meu querido dr. Jorge Andrade, dizem que é um tratado a jogar à bola - eu nunca o vi mais gordo. Nunca joga! Para rentabilizar? Sim, sim, é igual à filha do Manuel da Ironcina Faneca que nunca saía à rua para não ser cobiçada. Dizia-se que estava guardada para o filho de um senhor muito rico. Fugiu um dia pela janela e apareceu quinze dias depois abraçada ao José Fenunca, querido tocador de viola e “charambela”.

Quem se está a rir de tudo isto é o Bruno de Carvalho a quem se vaticinava um futuro muito pouco promissor. Asneiras? - é verdade. Tontices? - diz muitas. Acender fogueiras? - muitas. Mas o que contam são os resultados da equipa principal de futebol e se o Sporting continuar a encontrar anjinhos como os vizinhos do lado acaba não só por ser campeão mas também por consagrar um presidente que no início da sua “legislatura” tinha tantas hipóteses de triunfar como eu de ficar rico com a venda das uvas, batatas e couves do meu querido quintal.

FC Porto perde com Dínamo Kiev e precisa vencer Chelsea para seguir na ‘Champions’

O FC Porto perdeu ontem, terça-feira, em casa com o Dínamo de Kiev, por 2-0, em jogo da quinta jornada da Liga dos Campeões de futebol, e complicou as contas do apuramento para os oitavos de final. Yarmolenko, aos 35 minutos, de grande penalidade, e o paraguaio Derlis González, aos 64, marcaram os golos dos ucranianos. Na última ronda, caso os ucranianos vençam em casa os israelitas, que ainda não pontuaram, o FC Porto precisa de vencer o Chelsea para garantir o apuramento, pois teria desvantagem em caso de empate a três, com Dínamo e a equipa de José Mourinho.

TAÇA DE PORTUGAL

Sporting elimina Benfica

Amarante afastou primodivisionário Marítimo e o único sobrevivente do terceiro escalão

A eliminação do Benfica aos pés do Sporting, detentor do troféu, no passado sábado, em Alvalade, por 1-2 e após prolongamento (1-1 no tempo regulamentar), foi a nota dominante da 4.ª eliminatória da Taça de Portugal em futebol, que ditou ainda o afastamento do Marítimo frente ao Amarante (derrota por 0-1). A equipa do norte de Portugal é agora o último representante do terceiro escalão nacional de futebol, o Campeonato de Portugal.

A Madeira também assistiu à eliminação do União da Madeira pelo Desportivo das Aves, nas grandes penalidades (5-4, após 3-3) e só não teve uma tarde para esquecer, porque o outro ‘grande’ insular, o Nacional, goleou por 5-0 o Cova da Piedade.

Quando a prova avança para os oitavos de final, a I Liga já domina amplamente, com 10 clubes apurados, contra cinco da II Liga e apenas um, o Amarante, do Campeonato de Portugal.

O finalista derrotado da época passada, o Sporting de Braga, sentiu enormes dificuldades para passar à fase seguinte, com uma vitória tangencial de 1-0 em Faro. Só no prolongamento, o Farense, da II Liga, caiu, através de uma grande penalidade concretizada por Filipe Augusto, aos 94 minutos.

Depois do Belenenses na sexta-feira (3-2 ante o Portimonense), só o União da Madeira perdeu com uma equipa do segundo escalão, cedendo na Vila das Aves por 5-4 nas grandes penalidades, após 3-3 no tempo de jogo e prolongamento.

De resto, tirando as exceções de Marítimo, União e Belenenses, a lei do mais forte fez-se sentir nos restantes estádios, com maior o menor intensidade.



Na foto acima, o avançado leonino Slimani tenta cabecear à baliza adversária, perante a oposição de Luisão e Jardel, na partida em que o Sporting venceu o Benfica por 2-1, após prolongamento.

Na foto abaixo, um aspeto do jogo Angrense-FC Porto.



II LIGA

- Sábado, 21 nov:

Jogo antecipado da 17.ª jornada:

Mafra - Vitória de Guimarães B 1-1

Jogo antecipado da 18.ª jornada:

Freamunde - Santa Clara 2-1

Jogos da 16.ª jornada

Domingo, 15 nov:

Freamunde - Portimonense 1-1

Varzim - Desportivo das Aves 1-0

Sábado, 21 nov:

Olhanense - Sporting de Braga B 2-0

Oliveirense - Académico de Viseu 0-2

Domingo, 22 nov:

Leixões - Sporting de Covilhã 2-2

Quarta-feira, 25 nov:

Atlético - Gil Vicente, 15:00

Desportivo de Chaves - Sporting B, 15:00

Vitória de Guimarães B - Feirense, 15:00

FC Porto B - Mafra, 15:00

Famalicao - Santa Clara, 16:00

Penafiel - Farense, 17:00

Benfica B - Oriental, 17

A fechar a ronda, deu-se o outro embate entre equipas da I Liga, em Paços de Ferreira, com o Rio Ave a surpreender os pacenses por 2-1. Marcelo, aos 23, e Héldon, aos 35, fizeram com que os vila-condenses fossem para intervalo a ganhar por 2-0. A reação do Paços, na segunda parte, foi insuficiente, já que só festejaram o golo de Hélder Lopes, aos 64.

Em Angra do Heroísmo, um FC Porto com as reservas foi o suficiente para derrotar o Angrense, do Campeonato de Portugal (III Divisão), por 2-0, com ambos os tentos a serem apontados por Bueno.

Da I Liga, avançam para os ‘oitavos’ Académica, Arouca, FC Porto, Sporting, Nacional, Boavista, Estoril-Praia, Vitória de Setúbal, Sporting de Braga e Rio Ave.

Portimonense, Feirense, Gil Vicente, Penafiel e Desportivo das Aves são os clubes que sobram da II Liga e o Amarense é o último representante do Campeonato de Portugal.

Resultados

(+) Portimonense (II) - Belenenses (L)	3-2
Atlético da Malveira (CP) - (+) Feirense (II)	0-1
Benfica Castelo Branco (CP) - (+) Gil Vicente (II) ...	1-3
Trofense (CP) - (+) Académica (L)	0-0 (1-4 gp)
(+) Arouca (L) - Desp. Chaves (II)	0-0 (6-5 gp)
Angrense (CP) - (+) FC Porto (L)	0-2
(+) Sporting (L) - Benfica (L)	1-1 (2-1 ap)
Fafe (CP) - (+) Penafiel (II)	1-1 (1-3 gp)
(+) Amarante (CP) - Marítimo (L)	1-0
(+) Nacional (L) - Cova da Piedade (CP)	5-0
(+) Boavista (L) - Operário (CP)	1-0
Caldas (CP) - (+) Estoril-Praia (L)	0-1
Casa Pia (CP) - (+) Vitória de Setúbal (L)	0-1
(+) Desp. Aves (II) - U. Madeira (L)	3-3 (5-4 ap)
Farense (II) - (+) Sporting Braga (L)	0-0 (0-1 ap)
Paços de Ferreira (L) - (+) Rio Ave (L)	1-2

Campeonato de Portugal (CP), II Liga (II), I Liga (L).
(+) - Apurado para os oitavos de final, cujos jogos estão previstos para 15 de dezembro de 2015.

I Liga regressa este fim de semana com o “clássico” Sporting-Belenenses

11.ª JORNADA:

Sexta-feira, 27 de novembro

Nacional - Marítimo, 20:30 (SportTV)

Sábado, 28 de novembro

V. Setúbal-U. Madeira (Meio-dia, SporTV)

Boavista-V. Guimarães (1:30 PM, SporTV)

Tondela-FC Porto (3:45 PM, SporTV)

Domingo, 29 de novembro

Académica-Arouca, 11:00 AM

Rio Ave-Moreirense, 11:00 AM

Paços Ferreira-Estoril, 2:15 PM (SporTV)

Segunda-feira, 30 de novembro

Sporting-Belenenses, 2:00 PM (SporTV)

Sp. Braga-Benfica, 4:00 PM (SporTV)

Gillette Stadium vai ser palco para jogos do centenário da Copa America

O Gillette Stadium, em Foxboro, campo de jogos dos New England Patriots e New England Revolution, foi um dos 10 campos escolhidos para jogos do centenário da Copa America, por determinação da CONCACAF (Confederação América do Norte e Central e Associação de Futebol da Caraíbas), da CONMEBOL (Confederação de Futebol da América do Sul) e do comité organizador local do Centenário da Copa America. O torneio realiza-se pela primeira vez nos Estados Unidos de 3 a 26 de junho do próximo ano e assinala os 100 anos da Copa America.

Os Estados Unidos, México, Costa Rica e Jamaica já garantiram a qualificação restando agora saber quais as restantes seis seleções.

Recorde-se que esta não é a primeira vez que o Gillette Stadium é palco para uma competição internacional. Em 1994, por ocasião do Mundial de Futebol e que teve por vencedor o Brasil, disputaram-se vários jogos neste recinto, nomeadamente Argentina-Nigéria, Bolívia-Coreia do Sul e Itália-Espanha, entre outros.

Concurso Totochuto Guilherme Moço firme no comando

Guilherme Moço, agora com 146 pontos, mantém uma distância considerável sobre o segundo classificado, Walter Araújo, com 131 pontos, com Carlos M. Melo, na terceira posição, com 126 pontos. O concurso 17 incluía jogos referentes à quarta eliminatória da Taça de Portugal e aqui chamamos à atenção dos concorrentes e leitores que são considerados válidos os resultados verificados ao fim do tempo regulamentar.

Neste concurso, embora havendo menos opções para pontuar (resultado ao intervalo não estava incluído), a verdade é que este número foi francamente pobre em termos de pontuação e Dália Moço, com sete pontos, foi a concorrente com melhor pontuação, pelo que tem

direito ao prémio semanal: uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, sul de New Bedford e propriedade de Tony Soares.

CLASSIFICAÇÃO

Guilherme Moço 146	Ana Ferreira 95
Walter Araújo 131	Odilardo Ferreira 95
Carlos M. Melo 126	António B. Cabral 91
Luís Lourenço 125	Hilário Fragata 91
Joseph Braga 121	António F. Justa 91
Norberto Braga 121	Dália Moço 91
Pedro Almeida 118	José C. Ferreira 90
José M. Rocha 118	Natacha Ferreira 90
Alex Quirino 117	Fernando Valoroso 90
John Terra 117	Maria Moniz 87
John Couto 116	José Vasco 87
Felisberto Pereira 116	Libério Cabral 86
Mena Braga 112	Rui Maciel 86
Paul Ferreira 111	Ana Costa 85
João Baptista 109	Gilda Ferreira 84
José Leandres 108	Dennis Lima 83
Maria L. Quirino 108	José A. Lourenço 80
Antonino Caldeira ... 104	Daniel C. Peixoto 79
Alfredo Moniz 104	Manuel Cruz 77
Alexandra Ferreira .. 101	Ildeberto Gaipo 77
Carlos Serôdeo 100	Lídia Lourenço 76
Jessica Moniz 99	Mariana Romano 69
Domingos G. Costa 98	Fernando Romano 63
José Rosa 98	Serafim Leandro 58
Emanuel Simões 98	Élio Raposo 48
Austrino Lima 97	António Cunha 20
Amaro Alves 96	Humberto Soares 12

Benfica vence Liverpool na Premier League International Cup

O Benfica B venceu sexta-feira o Liverpool, por 2-0, na terceira e última jornada do grupo A da Premier League International Cup, somando por triunfos os três encontros disputados.

Em Chester, Inglaterra, o encontro foi antecedido por um minuto de silêncio em memória das vítimas dos atentados em Paris, há uma semana. O primeiro golo dos 'encarnados' surgiu aos 36 minutos, após uma jogada individual de Sancidino, que assistiu para Diogo Gonçalves inaugurar o marcador. O Benfica 'matou' o encontro logo no terceiro minuto da segunda parte, por João Carvalho, garantindo a liderança do grupo A, com nove pontos, mais seis do que o Chelsea, que tem menos um jogo.

Palpites da Semana

Ermelinda Zito assume comando

Ermelinda Zito é a nova líder do concurso, com 45 pontos, mais um que os segundos classificados, Fernando Benevides e Dina Pires, com Carlos Félix, na quarta posição, com 41 pontos.

Quatro concorrentes conseguiram a pontuação de 4 pontos neste concurso: Ermelinda Zito, Manuel Lopes, Elísio Castro e José da Silva. Para apuramento do vencedor da semana houve a necessidade de efetuar-se sorteio, que premiou Manuel Lopes, que tem assim direito a uma galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 21

I LIGA (13.ª JORNADA) — II LIGA (21.ª JORNADA)

1. Académica - Belenenses

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

2. Boavista - Estoril

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

3. Paços Ferreira - União Madeira

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

4. V. Guimarães - Marítimo

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

5. Nacional - FC Porto

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

6. Rio Ave - Arouca

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

7. V. Setúbal - Benfica

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

8. Tondela - Sp. Braga

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

9. Sporting - Moreirense

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

10. Famalicão - Leixões

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

11. Farense - Desp. Chaves

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

12. Gil Vicente - Desp. Aves

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

Nome

Endereço

Localidade Não escreva aqui

Estado Zip Code Tel.

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
11DEZ. 11AM

Quatro jogadores do Vianense notificados para deixar o país

Quatro jogadores do Sport Clube Vianense, três angolanos e um brasileiro, em situação ilegal, foram notificados pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) para abandonarem voluntariamente Portugal.

Contactada pela agência Lusa, fonte da direção do clube adiantou que "este caso não está relacionado com a inspeção realizada pelo SEF", na quarta-feira, em que foram notificados seis estrangeiros em situação ilegal para abandonarem voluntariamente Portugal na sequência de várias ações de fiscalização a diversas associações desportivas. Segundo aquela fonte,

"a situação dos três angolanos em situação ilegal já tinha sido reportada ao SEF em outubro, informando da decisão dos três jovens de abandonar Portugal, voluntariamente, para regularizar o processo de legalização, no país de origem". Os três jogadores abandonam Portugal hoje, dia 25.

Já o jogador brasileiro Eric "pediu reavaliação do processo de legalização e vai permanecer no país".

VENDE-SE

Casa em S. Miguel
Remédios da Bretanha
Para + info. contactar:
José Victor
011 351 964 970044

ORAÇÃO À NOSSA QUERIDA MÃE

Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Querida Mãe, Nossa Senhora Agradecida. Vós que amais e nos guardais todos os dias. Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja (fazer o pedido). Sei que vós que ajudareis, que me acompanhareis até à hora da minha morte. Amen!

Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias. Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mande publicar no jornal. Em caso extremo pode-se fazer em 3 horas. Agradeço a nossa querida mãe, Nossa Senhora da Aparecida, por esta graça recebida.
M.D.

Montadores de armações de metal "Drywall" e instalação de tectos acústicos

Devem ter 3-4 anos de experiência. Dirigir-se pessoalmente de segunda a sexta-feira, entre as 8:00 AM e as 5:00 PM a:

**390 North Front Street
New Bedford, MA**

COSTUREIRA PRECISA-SE

Portsmouth, RI
Full-time, todos os benefícios e salário competitivo. Prefere-se com experiência. Email resumes para ad@ssfabricproducts.com ou ligar para **401-682-2743**
Attn: August or Tracey

VENDE-SE EM SWANSEA

edifício de Bar/Restaurante
licença de venda de bebidas
Cottage - renda \$600
\$329,000
Contacto: John
401-241-8177

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério para fins de matrimónio. Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

PALPITES - 13ª Edição		Classificação	Nacional x Marítimo	Tondela x FC Porto	Boavista x Guimarães	Académica x Arouca
	Ermelinda Zito Professora	45	1-0	0-2	1-1	1-0
	Fernando Benevides Industrial	44	0-0	0-2	1-0	0-0
	Dina Pires Ag. Seguros	44	1-0	0-3	1-0	1-2
	Carlos Félix Produtor de rádio	41	1-1	0-2	1-0	1-0
	Elísio Castro Moses Brown	38	1-1	0-3	1-1	1-0
	João Barbosa Empregado Comercial	37	1-1	0-2	1-0	1-1
	António Rebelo Empresário	37	0-2	0-5	2-1	3-0
	José Maria Rego Empresário	36	2-1	1-3	1-2	1-0
	José da Silva Reformado	36	2-1	1-3	1-1	0-0
	Manuel Lopes Reformado	36	1-1	0-3	1-1	1-0
	Paula Freitas Professora	33	0-2	0-2	1-1	1-0
	Jaime Costa Reformado	29	2-1	0-3	2-1	2-1
	Rui Henriques Mecânico	23	1-0	1-3	1-0	2-1

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

SATA AZORES AIRLINES



PORTUGALIA MARKETPLACE

**489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307**



sata The Atlantic and You™
SATA AZORES AIRLINES
www.sata.pt

INNER BAY
Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$144.900



2 Famílias
PROVIDENCE
\$134.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$169.900



2 moradias - possibilidades de negócio
SEEKONK
\$299.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$209.900



Cottage
RIVERSIDE
\$169.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$229.900



3 moradias
EAST PROVIDENCE
\$309.900



Cottage
PROVIDENCE
\$129.900



Comercial / 3 apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$329.900



Colonial
RIVERSIDE
\$219.900



Colonial
PAWTUCKET
\$99.900



Casas novas em construção
EAST PROVIDENCE
\$349.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



2 famílias
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Raised Ranch
No PROVIDENCE
\$219.900



Condominium
FALMOUTH/CAPE COD
\$499.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975